ANNO XII RIO DE JANEIRO, 29 DE MARÇO DE 1913 N. 550

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ZÉCA OU O NOVO D. QUICHOTE

Zé Povo:—Chi, *seu* Zéca! Nesse andar você não vae lá das pernas! **Zéca Barbosa**:—Está você enganado. Hei de acabar com os gatunos, ainda que o burro morra. Pretendo moralisar a Republica! **Zé Povo**:—E para isso conte commigo, Zéca. Vou ajudal-o, indicando o caminho. Comece por casa. Não consinta na sua pasta, que qualquer cunhado trate dos negocios das emprezas em que fôr empregado, com altos vencimentos, não consinta que quem quer que seja tire o direito a quem o tem, não deixe que, por capricho, seja prejudicado quem tem interesses legitimos, oriundos de contractos, porque tudo isso tambem é deshonestidade... **Zéca Barbosa**— Não será facil conseguir isso. **Zé Povo**—Si acha difficil, então o melhor é ir sahindo—porque de salvadores e de fiteiros já por aqui andamos fartos!

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇÃO

Por 30$ Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia

Por 50$ Um costume de flanella branca com listas de côr

Por 55$ Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã.

Por 32$ Um lindo terno de tussor de linho.

Por 25$ Um bom terno de brim de linho de côr.

Por 50$ Um terno de brim branco de puro linho.

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades -- Ternos a 50$, 60$ e 70$

Cazimiras italianas -- Ternos a 40$ e 45$

REMETTE-SE AMOSTRAS PARA O INTERIOR

Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 --- Telephone 3920

O Tombo do Rio

"RIO-BRAZIL" Sociedade mutua de peculios e pensões

Auctorisada pelo Dec. 10.046 de 1913

Planos approvados pelo governo, de accordo com o parecer da Inspectoria de Seguros

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, em nome do Presidente da Republica,

Declara ...

Peculio de 10:000$ **em vida** e por morte e **pensão mensal** de 150$ no caso de invalidez, na 1ª série, mediante **contribuições mensaes fixas** de 18$ ou 20$, conforme a edade.

Peculio de 20:000$ **em vida** e por morte e **pensão mensal** de 250$ no caso de invalidez, na 2ª série, mediante **contribuições mensaes fixas** de 38$ ou 40$, conforme a edade.

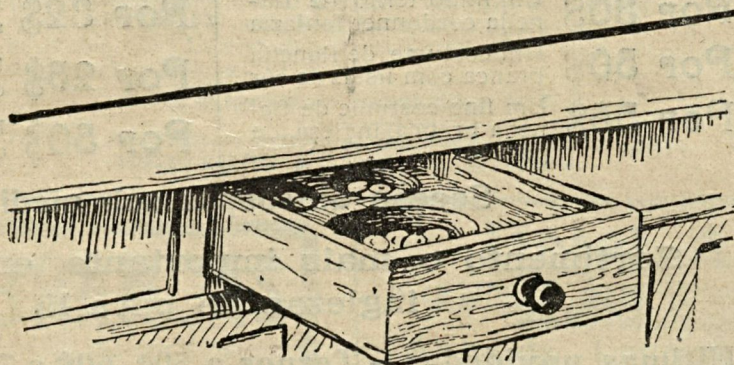
E' a UNICA que não cobra quotas por fallecimento.

A "RIO-BRAZIL" é essencialmente mutua, não distribue os seus saldos e reservas por accionistas ou incorporadores. Todos os saldos e reservas das suas operações são entregues aos seus mutuarios por meio de novos sorteios, para resgate de peculios.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES Á

RUA DOS OURIVES, 65

(SOBRADO)

O seu dinheiro está confiado a uma gaveta d'essas, Sr. negociante?

Esta gaveta do balcão poderá informar-lhe quanto dinheiro tem sido confiado a ella durante o dia? NÃO.

Poderá dizer-lhe quanto dinheiro tem sido retirado? NÃO,

Esta gaveta evita os enganos de troco? NÃO.

Contribue para augmentar o movimento ou os lucros de sua casa? NÃO.

Pode essa gaveta estimular a actividade de seus caixeiros, ou dizer-lhe qual d'elles é o melhor? NÃO.

E' possivel imaginar systema mais relaxado, mais defeituoso e mais perigoso para guardar dinheiro, do que essa gaveta do balcão ainda em uso em muitas casas a varejo? NÃO.

Uma Caixa Registradora «National» conta e guarda o seu dinheiro, e faz tudo o acima notado que a gaveta commum não póde fazer.

Córte e mande-nos o coupon junto, para receber o folheto intitulado «A Salvaguarda da Venda», gratis aos donos de negocios.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 550

VAE EMPEÇAR A INANA!

Marechal Hermes — Toma, meu louro. Nestes tempos de carestia de vida, estes papagaios devem chegar famintos...

Pinheiro Machado — Estão alvoroçados. Emquanto, porém, estão entretidos com o milho, não o aborrecem, marechal.

Zé Povo — O marechal, que já anda aborrecido com tantas trapalhadas, fez muito mal em convocar o Congresso em sessão extraordinaria. Os papagaios comem o milho, fazem depois uma barulhada infernal... e os periquitos dos jornaes é que terão de pagar o pato!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR....... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR....... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

DIZEM que a *Mi-Carême* Carioca foi um fiasco. Verdade? Mentira? Não sei. O que é positivo, o que é incontestavel, é que tivemos um segundo carnaval.

Seria isso a *Mi-Carême*? Asseveram que não.

Para mim, a unica cousa exquisita que houve foi a eleição das duas jovens operarias para *rainhas*, com o dote de dous contos.

Pois então já entre nós o vicio se arroga o direito de decidir, como juiz, sobre a virtude das mulheres?

Se o campeonato fosse de belleza, vá. Mas, não. Tratava-se de dotar as duas operarias mais virtuosas. E a virtude foi avaliada — por quem, Santo Deus? — por um club carnavalesco!

Isso não quer dizer que se não deva bater palmas á iniciativa dos legendarios Fenianos.

Não. Tudo quanto represente um esforço para divertir o publico merece applauso. Mas hão de concordar que o criterio não foi o mais proprio para o caso. As *rainhas* da *Mi-Carême* devia ter outros eleitores.

* * *

A morte do grande Passos, a bordo de um vapor inglez que o conduzia para a Europa deu opportunidade a que um commandante grosseirão, abuzasse de sua auctoridade, tentando impedir que ao nosso conhecimento chegasse desde logo a noticia do triste successo.

Houve, felizmente, quem protestasse contra arbitrariedade e quem contra ella reagisse.

Não fôra isto e o Brazil não teria rendido á memoria do seu glorioso filho as homenagens immediatas que lhe eram devidas.

O *Jornal do Commercio*, do Rio, commentando a violencia do tal commandante, disse que elle se permittira um arbitrio que nem o proprio rei Jorge V seria capaz de ter.

E' verdade.

E é certo que, si esse desagradavel incidente se tivesse passado com homens de outro paiz que não o Brazil, já o atrevido commandante teria recebido o castigo a que fez jus.

* * *

A canzoada clerical continúa a ladrar insultos contra *O Malho*.

Agora, é em Porto Alegre que a fradaria se agita, numa furia hydrophoba contra esta revista. E' no livre e glorioso Rio Grande do Sul que os maus padres tratam de vomitar contra nós a peçonha da sua infamia e da sua miseria moral.

O Malho, repetimos, não teme os effeitos d'essa propaganda idiota, antes os deseja, porque elles só podem favorecer.

Nunca nos aventuramos a criticas que não traduzam com absoluta fidelidade os sentimentos e as tendencias do povo.

Por isso, sempre que expomos á execração geral actos indignos de determinados sacerdotes, fazemol-o com a consciencia tranquilla, certos de que estamos cumprindo com o nosso dever.

Isso, naturalmente, não agrada ao mau clero, ao clero corrupto e fanatico. E d'ahi a grita contra nós.

Que se lhe ha de fazer?

J. BOCÓ

O PARANÁ REJUBILA

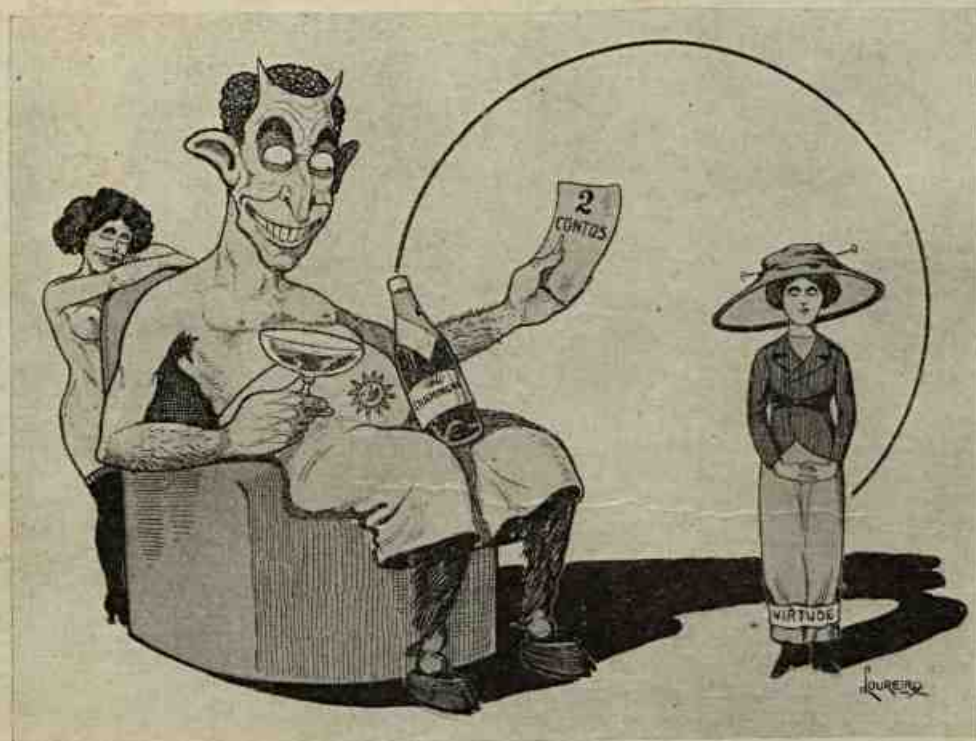
No Paraná o anniversario do presidente do Estado, dr. Carlos Cavalcante, foi muito festejado pelo povo—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Venho felicital-o, *seu* Carlos. Você, realmente, está correspondendo á minha expectativa. De um governo assim trabalhador, honesto e esclarecido era o que o Paraná precisava.

Carlos Cavalcante:—Obrigado, Zé. Procuro cumprir com o meu dever, sem me importar com a grita dos despeitados.

OS QUE CHEGAM

Aspecto do desembarque do Dr. Miguel Couto, no cáes Pharoux, nesta capital, em 24 do corrente

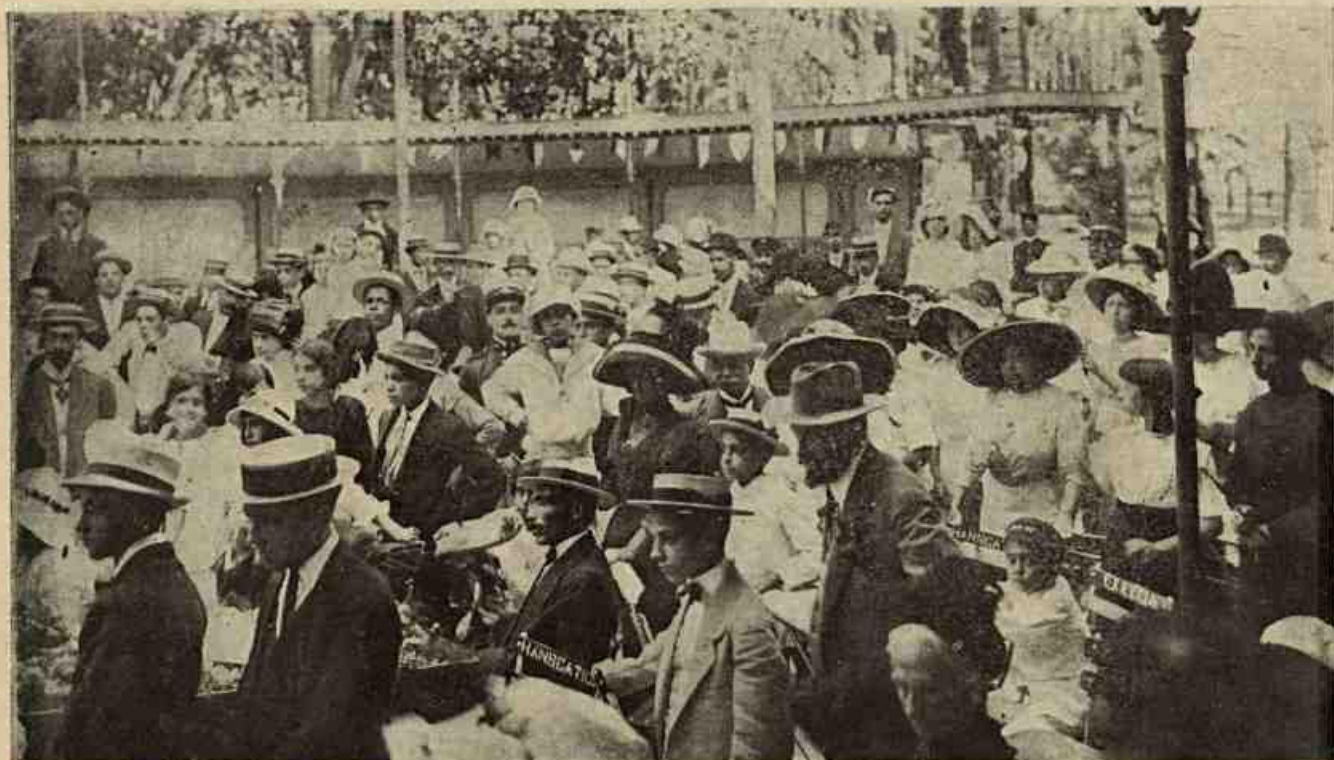
O VICIO PREMIANDO A VIRTUDE
(ECHO DA PASCHOA)

A festa da Paschoa, conforme foi feita, não é nada mais nada menos do que isto: O Vicio—caracterisado numa sociedade carnavalesca—que premeia uma joven operaria, como symbolo da Virtude e do Amor ao Trabalho. E' o devasso Pan que se arvora em arbitro da moral, com justificado espanto do bom senso...

OS NOSSOS ARTISTAS

O joven esculptor Francisco de Andrade, auctor de um bello busto de Carlos Gomes.

«A senhorita Margarida, passeiando em companhia de parentes, na Avenida, desappareceu. O seu cunhado gratificará a quem levar informações.»

(Dos jornaes)

Não haja susto:
«Margarida foi á fonte,
Margarida foi á fonte,
Foi encher a cantarinha...»

PASSEIO PUBLICO

Aspecto do Passeio Publico, d'esta capital, por occasião da festa alli realizada a 22 do corrente

A MI-CARÊME

Um dos carros que tomaram parte no prestito dos Fenianos, conduzindo as rainhas do Carnaval.

Aqui fica o nosso voto no concurso do «Binoculo», que tem a curiosidade de saber «Qual o joven medico de mais futuro no Rio de Janeiro.»

—E' aquelle que mais tempo viver...

Da *Gazeta*, do Rio, ha 25 annos:

«Foi prorogado por mais *nove mezes* o prazo marcado a D. Pedro II American Telegrap and Cable, para a immersão do Cabo Submarino.»

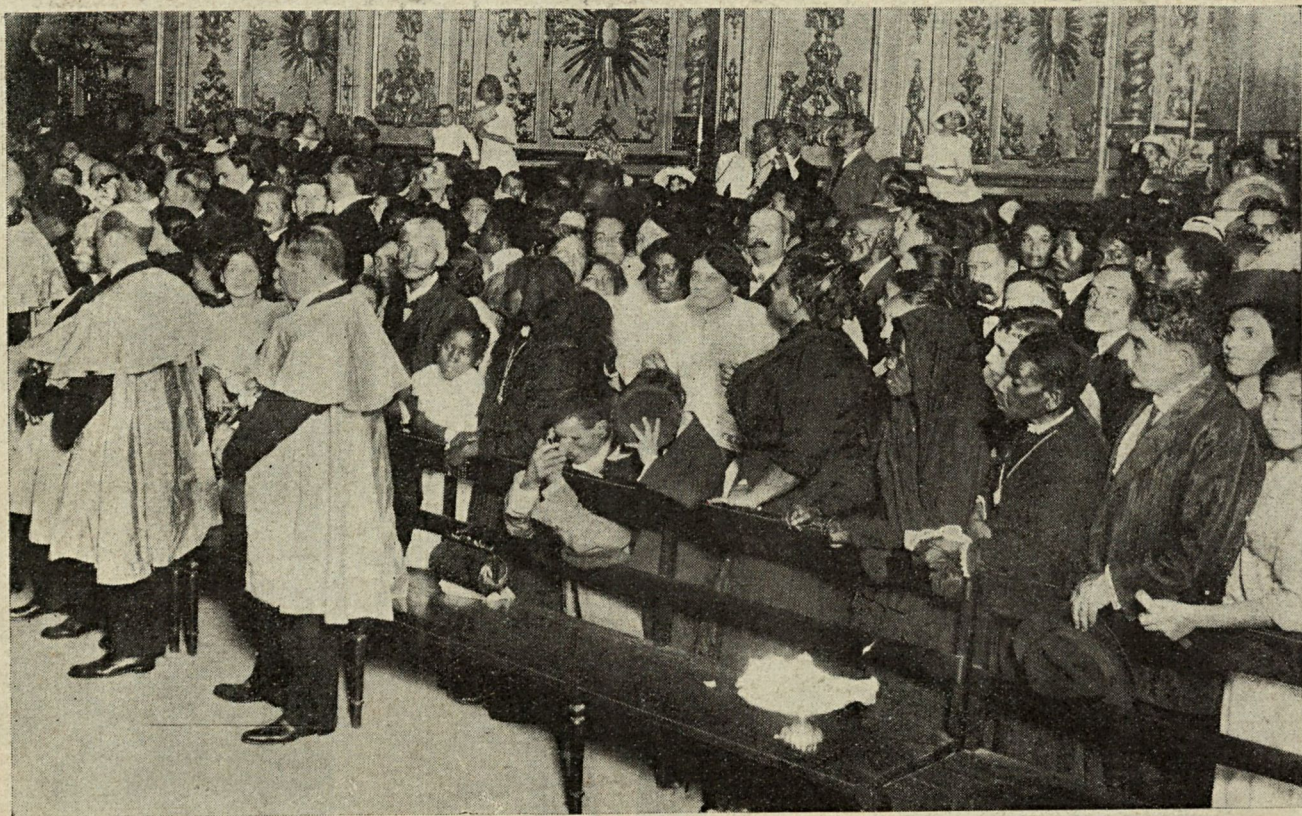
O' tempora... hoje esse prazo só é marcado para as emersões.

OS ESTADOS

Dr. Olegario Pinto, novo governador de Goyaz. O longinquo Estado vae ter agora, ao que se promette, as suas capacidades economicas desenvolvidas, a sua administração normalisada. Tambem já era tempo...

A "MI-CARÊME"

No Pavilhão do Campo de S. Christovão, a 23 do corrente, as duas "rainhas" da *Mi-Carême*, ao lado do representante do Sr. presidente da Republica e do presidente do Club dos Fenianos

Aspecto do Campo de S. Christovão, nesta capital, no momento em que passava o prestito dos Fenianos, no dia 23 do corrente

SEMANA SANTA

A Cathedral d'esta capital, em um dia de cerimonia religiosa, na semana santa deste anno. Photographia tirada á noite, no momento do lava-pés

Aspecto do interior da egreja do Bom Jesus do Calvario, d'esta capital, na sexta-feira santa, por occasião do sermão de lagrimas

A HISTORIA DA AMARGURA

«No telegramma em que o general Dantas Barreto declara não acceitar a candidatura que fôr escolhida pela convenção do P. R. C., S. Ex. confessa que continuará, como até agora, ao lado do marechal Hermes, sem medir sacrificios.»—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Aqui está, general, o patriarcha fundador d'aquella egrejinha. Como você prometteu não medir sacrificios, e como depois da confissão vem a communhão, não ha outro remedio:.. *Marechal Hermes*:—Vamos, general, engula. *Pinheiro Machado*:—Experimente, general. Não é grossa, escorrega, não engasga. E' doce, suave, deliciosa... *Dantas* (olhando para o ceu):—Meu Deus! Seja feita a tua vontade! Os peixes, que são meudos, tambem se perdem pela bocca! Para que fallei? Porque, emmudecido, não deixei que o meu nome pairasse como um espantalho no ceu da politica nacional? Fallei. E' justa a tua colera, para castigo meu!

DANDO A NOTA

Marechal Hermes: — A letra foi bôa *seu* Salles! Fizemos a reducção dos fretes, para os generos alimenticios destinados ao Rio de Janeiro...

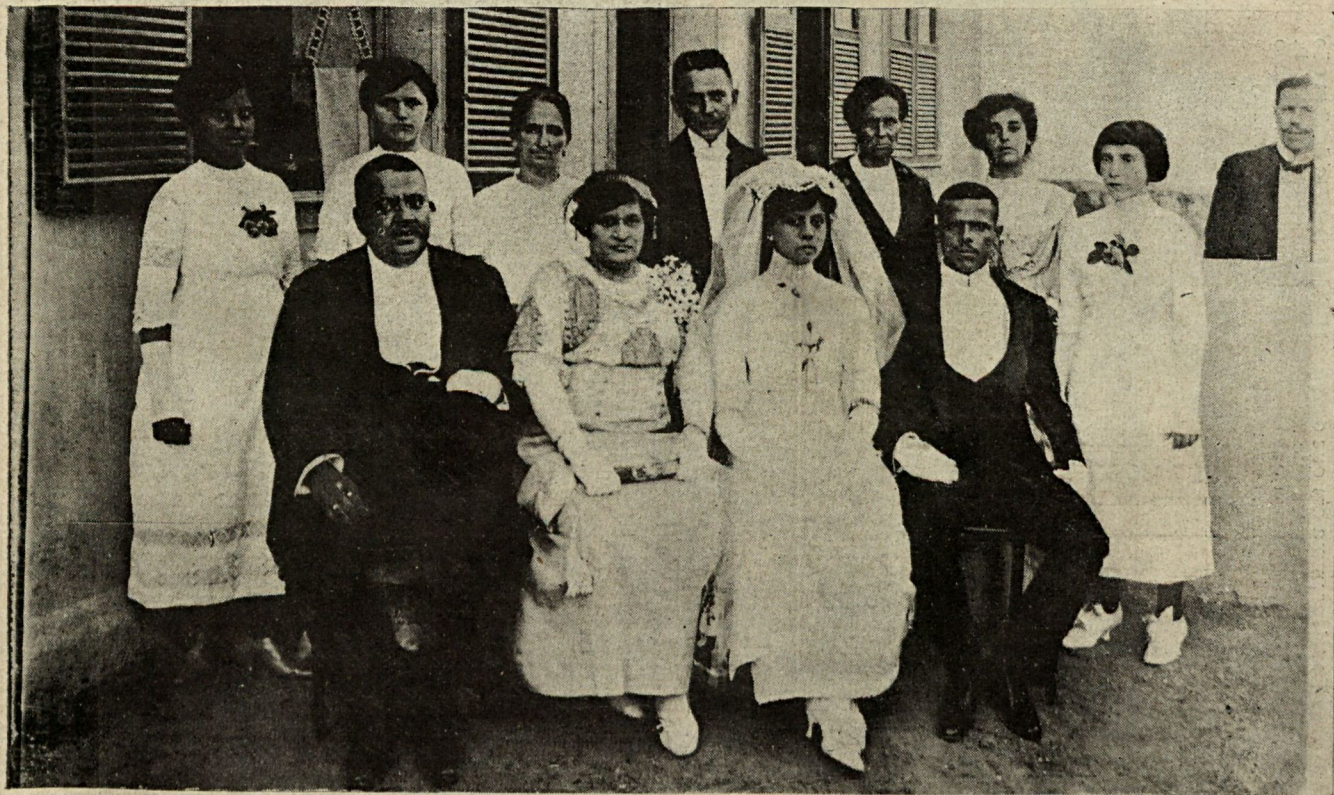
Francisco Salles: — Vamos agora abaixar as tarifas...

Zé Povo: — Tambem para os generos destinados ao Rio de Janeiro? Pela theoria do governo parece que só no Rio de Janeiro ha carestia de vida!

E' verdade que, para o governo e politicos, o Brazil é o Rio de Janeiro!

OS QUE CHEGAM

O Sr. Lara y Castro, novo ministro do Paraguay no Brazil, desembarcando nesta capital, a 17 do corrente, no arsenal de marinha, em companhia do ministro Barros Moreira.

OS QUE SE CASAM

Grupo tirado nesta capital, a 8 do corrente, por occasião do casamento do Sr. Jeronymo de Barros, com a senhorita Carmen Rodrigues

AS ATTRIBULAÇÕES DO «SEU» ZÉCA

Zé Povo— Chi ! La teve o Zéca o seu accesso !
Zéca Barbosa— Aqui d'El-Rey ! Não posso trabalhar. Estes espectros perseguem-me por toda a parte...
Zé Povo— Que querem ! Entregam a Viação a um homem doente, maniaco e depois queixam-se de que tudo está parado. Ahi está um caso em que o marechal bem podia aconselhar o uso das duchas frias...

ASPECTOS DO INTERIOR

Grupo tirado no jardim publico da cidade de Padua, no Estado do Rio

A «MI-CARÊME» NO RIO

Maria Tavares, uma das gentis operarias eleitas "rainhas" da *Mi-Carême* e contempladas com o dote de dous contos, concedido pelo Club dos Fenianos, d'esta capital.

Zulmira Gonçalves, a outra "rainha" da *Mi-Carême*, tambem contemplada com o dote de dous contos.

— Reparastes como o Rapozo está gastador?! Parece que *se arranjou* com a nomeação do tio, não?!

— Quasi todos se enganavam com elle. O Rapozo foi sempre previdente e não confiando no dia de amanhã, procurava deixar a familia ao abrigo da miseria.

Agora, com a fundação d'A CARIOCA, cujos planos elle estudou e á cuja frente o Barbosa Lima é uma garantia, inscreveu-se n'ella e tendo assim satisfeito o seu *desideratum*, passou a gastar o que ganha.

— Pois olha! Lá no escriptorio estão todos admirados da sua transformação.

Noticia de um jornal:

«Audacia de ladrões na estação de Ramos—A policia dorme.»

Não ha motivo para ver audacia nesses senhores ladrões, que se aproveitam do somno da policia. Si ella estivesse accordada, sim...

OS DOUS COMPADRES

Marechal Hermes: — O diabo queira, *seu* Pinheiro, ser presidente nesta terra! Irra! Nem sendo um homem de gelo!

Pinheiro Machado: — Isso é a mesma cousa em toda a parte, marechal. E quem mais gelado fôr, em mais fogo entra. Mas essa fumarada passa e os homens de valor ficam.

Marechal Hermes: — Então como é que se espantam quando eu pégo fogo?

AS CASAS DE PRÈGO

«As casas de *prégo*, aqui no Rio, emprestaram no anno passado cerca de 9.800 contos e renderam para os seus dez unicos proprietarios, perto de 4.700 contos de juros!» [*Dos jornaes.*]

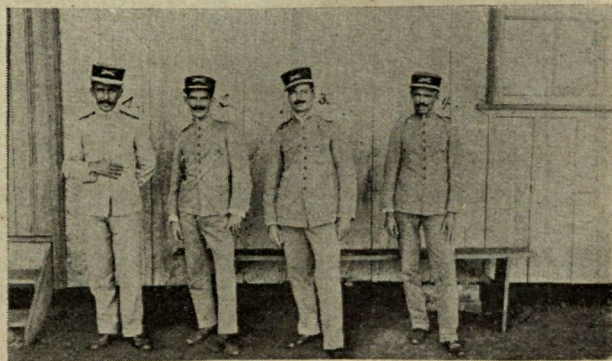
Zé Povo.—Veja *seu* Salles as casas de *prégo* são verdadeiros antros de féras. Para se tirar de lá qualquer *arame*, precisa-se deixar um pedaço do couro... Porque o Monte Soccorro não soccorre em melhores condições a quem anda á pão e laranja?

Francisco Salles—Oh! meu amigo, neste negocio de cobres cada um sabe onde lhe aperta o sapato! Quando eu tambem recorro ao inglez, para tapar os rombos do Thesouro, lá deixo a pelle, mudo de côr!

Zé Povo:—Então, collega, para quem appellar?

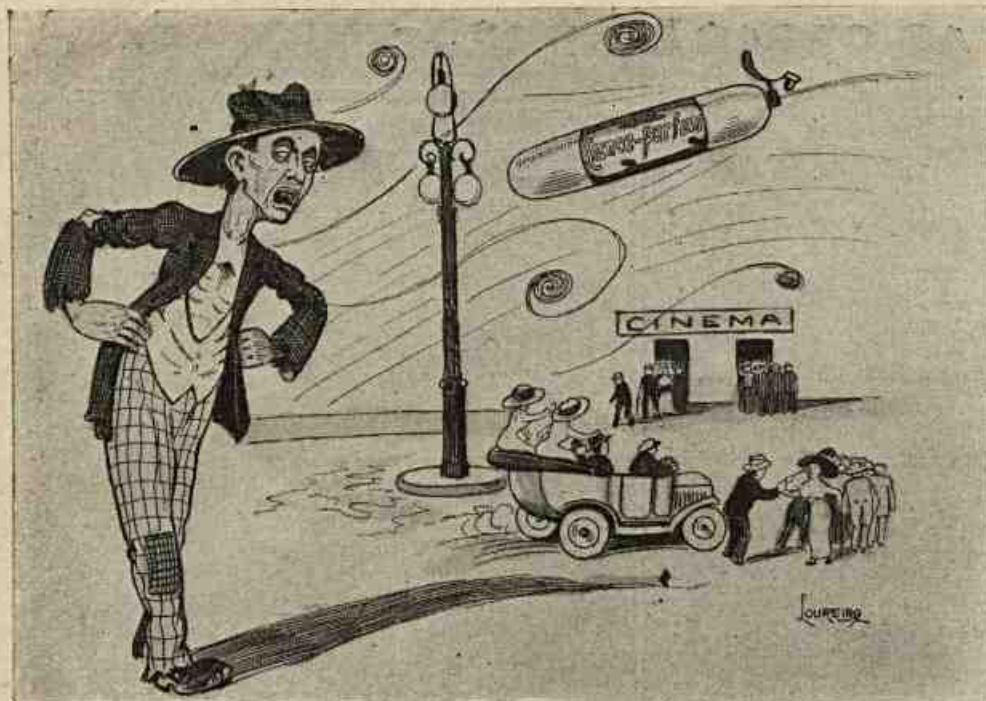
O MALHO NO INTERIOR

Em Magé, no Estado do Rio. Grupo tirado por occasião de uma caçada de pacas. Vêem-se os srs. Avelino dos Santos, Franklin Neumann, Antonio Militão, Natalino Baptista e José Barbosa.

O NOSSO EXERCITO

Em Ponta Grossa, no Estado do Paraná: os sargentos do 5· regimento de infanteria do exercito, alli estacionado: Alberto Lopes, Paulo de Mello Andrade, Pedro Lopes Vieira e Ivo Cabral.

«Foram presos na sexta-feira santa varios ladrões encontrados operando nas egrejas durante a romaria dos fieis.»—[*Dos jornaes*]

Levados á policia, verificou-se não estarem entre elles «o bom nem o máo ladrão».

PESSIMISMO

Zé Povo: — E' isso. Ha carestia da vida para tudo, menos para o Carnaval e cynematographo. O arame vôa nos lança-perfumes, sem ninguem perceber. Depois, a barriga que se arranje...

ALBUM «D'O MALHO»

A nossa gentil leitora, senhorita Germania Tostes, de S. Paulo de Muriahé. E' uma das mais enthusiastas apreciadoras d'*O Malho*.

«Roma, 20 — O papa jantou hoje na sala das refeições e leu os jornaes do dia, mostrando-se *bastante alegre*». — (*Dos jornaes*)

— E' que o vinho era bom, como diz o proverbio latino: *Vinum bonum lœtificat cor homenis*.

NA TERRA DO OURO

«Foi ultimado, na Europa, um emprestimo para o Governo de S. Paulo. Esse emprestimo, que é de sete milhões e meio de libras, foi negociado com os banqueiros Schroeder, de Londres. (*Dos Jornaes*».)

Um fazendeiro: — Não sei se a ordem é rica e os frades são poucos. A verdade é que dinheiro aqui é farinha, emquanto o inglez aguentar facadas...

Outro fazendeiro: — Bôa duvida! E quando não espirrar sangue, iremos sahindo... á franceza?

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

TESTEMUNHO DE ARTISTA

Em pó, pasta ou então liquido
O DENTOL é perfeito. Não vês
Que é um producto francez? — C. DUMENY

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o **Dentol** nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 22 de março corrente, fez-se o sorteio da edição n. 546 d'*O Malho* de 1 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **21.535**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

21535.	100$000	21534.	20$000
21536.	50$000	21533.	20$000
21537.	50$000	21532.	20$000
21538.	20$000	21531.	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 547, de 8 de Março. Na proxima semana será sorteada a edição n. 548 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

HOMEM DE JUIZO

— Vou para lá. Para onde? Ora, para onde ha de ser! Para a casa extraordinaria que vende tudo quasi de graça.

Para senhoras, sapatos de verniz, com canos de camurça preta ou marron, a 18$ e 14$; sapatos de pellica ou verniz, americanos, a 10$ e sapatos de kangurú envernisado, espelho de magis, artigo paulista e fino, a 18$ e 20$. Só na Avenida Passos n. 123 e Marechal Floriano n. 109.

Encommendas pelo correio mais 2$ por par.

IMPOTENCIA VIRIL — Esgotamento nervoso Neurastenia e doenças nervosas do homem e da mulher.

Tratamento no **Instituto Radio-therapico** [rua Uruguayana n. 123], pela Radio-Therapia, o meio mais scientifico para a cura d'essas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem excusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida. O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do **radium**, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz de um ser esgotado e neurastenico, **um homem forte, vigoroso e viril.**

Egualmente, o nosso tratamento **radio-therapico**, adoptado nas principaes clinicas da Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes **manifestações nervosas das senhoras** (ataques, bôlo hysterico, dôres dos ovarios, do utero, etc.)

Dirigir-se ao **Instituto Radio-therapico**. Rua Uruguayana n. 123. Horas de consulta, das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

—Estás gordo, caboclo!
—Ah, meu amigo, tratome!
—Bom passadio, maganão...
—Nada! Apenas tomo o milagroso Oleo de Capivara, magnifico contra a bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes e affecções dos orgãos respiratorios.

Toma-se puro e com cythogenol, em emulsão, em capsulas gelatinosas molles, creosotadas ou não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega, 213

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada: Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Alem d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante.

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

A. Filho (Rio Grande do Norte)—Vamos recommendal-o ao Alberto Maranhão. Um poeta como você deve ter aproveitado os seus merecimentos. E, visto que a policia d'ahi foi augmentada, vamos cavar-lhe um logar de fachineiro. Será uma excellente recompensa aos seus versos.

«SUPREMO GOZO

Sentada sobre um banco, ao fundo do quintal.
Apoiava-se c'o a dextra a face inebriante,
Lançavas um olhar sublime e corruscante
Aos paramos azues, ao ceu angelical.

Emquanto nesse instante augusto e vesperal
Tu davas lenitivo ao teu soffrer constante,
Eu opprimia ao peito o desejo incessante
De celere abraçar teu corpo divinal.

E tu continuando inerte e scismadora
Adormeceste qual olympica bonina
Ao perpassar subtil da brisa afagadora

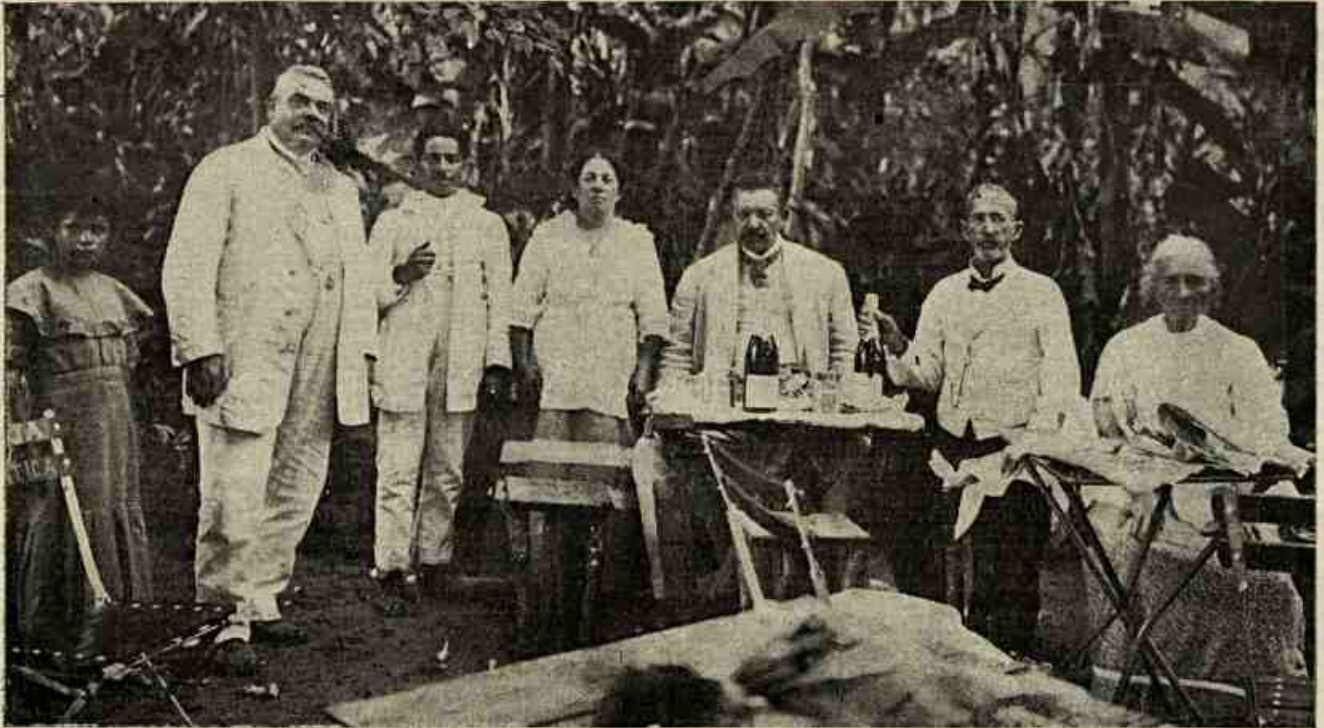
Approximei-me, então, a ti, nympha divina
E num longo suspiro de ancia abrazadora
Um beijo ti gravei na bocca purpurina.»

Adherbal Filho (S. Paulo)—Não nos consta que elles hajam recuado. Ao contrario, as noticias que nos chegam é de que os reverendos vigarios continuam a dizer de nós cobras e lagartos.

Todas as semanas, dos logares em que elles assim exercem os seus *piedosos* deveres christãos, os nossos

A MI-CARÊME

Grupo tirado na redacção do *Jornal do Brazil*, nesta capital, a 20 de corrente, quando a sorte decidiu sobre a escolha das duas rainhas da *Mi-carême*, que abiscoitaram os 2 contos concedidos pelo Club dos Fenianos.

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto do "pic nic" realizado na gruta da Tijuca, nesta capital, pelo Sr. Francisco Pereira de Lacerda, no dia do seu anniversario natalicio

agentes nos escrevem, pedindo que elevemos a remessa da revista. Que signal mais eloquente do que os padres insistem em prohibir a leitura d'*O Malho*?

J. de A. (Bello Horizonte)—Eis a sua—*A confissao*:

I

«Dulce no confessionario
Contricta, aos pés do vigario
Pergunta-lhe si é pecado
Beijar o seu namorado,
Quando, sósinha, ella sáe
Sem ordem do seu papae?

II

O padre vendo a innocencia
De Dulce, fria de medo,
Se excusa da penitencia
E diz-lhe ao ouvido, em segredo:

III

«Um beijo... dous... não faz mal
Porém é peccado mortal
Aquelle que excede d'isto,
Tem excepção, está visto,
E deixa de ser peccado
Quando um padre é que é beijado.»

IV

O padre tem regalia
Quer a noite, quer ao dia,
Pode beijar quem quizer,
Aos Santos... a uma mulher,
Emfim... elle tem conforto,
E vae para o Céu quando morto.»

V

E Dulce diz:— Por que então?
Acaso o padre é pintado?
Não filha, é outra a razão:
—Beijo de padre é sagrado.

Antonio Gomes [Antonina]—Póde mandar as photographias. Quanto aos versos, não é possivel publical-os. De tão ruins, até parecem do Leopoldino...

OS BOATEIROS

—Que me dizes? Chi!
—Vae haver uma safarascada!
—Não escapa nem rato...
—Então façamos de ratões que de nada sabem!

Aldo Kepler [Coritiba]—Sim.

Azambuja Neves [Rio]—E' Paulo de Kock. Dizem que o Marechal lê. Isso, aliás, deve ser mentira da opposição.

Gomes Freire (Rio)—Tolo é você em espantar-se com essas cousas. Mestre Belisario, com todo o seu carolismo, é capaz de muito mais.

Elle não se limita a proteger o jogo. Protege com igual imparcialidade outras industrias nacionaes...

Gustavo Silva [Porto Alegre]—Que tal as *Actualidades*? Pensavamos que ahi no Rio Grande não medrava a arvore pestifera do clericalismo vermelho. Então, os respeitaveis carolas do jornazinho publicam diatribes insultuosas contra *O Malho*? Querem, talvez, uma reclamesinha? Pois é o caso de se lhes dizer que sentimos, mas chorar não podemos. E quanto ao que pedem, o capim está muito caro. Continuem a papar as suas hostiasinhas...

Romeu de Alencar (S. Paulo)—Isso não é lyra nem cousa que se pareça, seu Romeu. E' realejo muito pau. E si quer convencer-se, consulto os leitores:

«MINHA LYRA

Tão joven, pobre lyra, e já desfallecida,
Quando a manhã da vida aponta deslumbrante,
E a vida é roseo sonho alegre e palpitante,
Que eu tanto ver quizera em flores convertida...

Mas tu, franzina lyra, equivocando a vida,
Descobres mil horrores deste peito infante,
P'ra contrastar á minha excelsa e delirante
Esperança, que morre apenas é nascida.

Sim, bem sei que a alma chora e traja o feio luto
Pois não deslisa franca a crystalina lympa,
Do insipido alcantil por sobre o dorso abrupto?!

Mas não: si o amôr escuta uma celeste falla
E eu supplico á lyra uma canção á nympha
Ella soluça e arqueja e se emociona e cala!..»

Maria Helena (Rio)—O seu soneto, ao terno poeta Raul Devezas, é que é demencia, minha senhora!

«Repelle do teu peito essa paixão demente!
Não queiras confundir a tua vida calma
C'o a vida d'um ser que da descrença a palma
Colheu no lodaçal do mundo loucamente!

Ai! guarda o teu amôr! E' sempre cedo quando
Aninha-se no peito as flôres da innocencia...
E tu queres murchar, sorrindo, sem clemencia,
As flores de tu'alma, a mim talvez amando!

Eu não te posso amar!... suffoca essa paixão...
Muitas vezes se apara as lavas d'um vulcão,
Quanto mais uma chamma no meio d'um rozal!

Não quero teu amor!... não sou qual borbeleta
Que doudamente beija a meiga violeta
E a deixa, sem piedade, exposta ao temporal.»

Francamente, seria muito mais util que a senhora fizesse *crochet*...

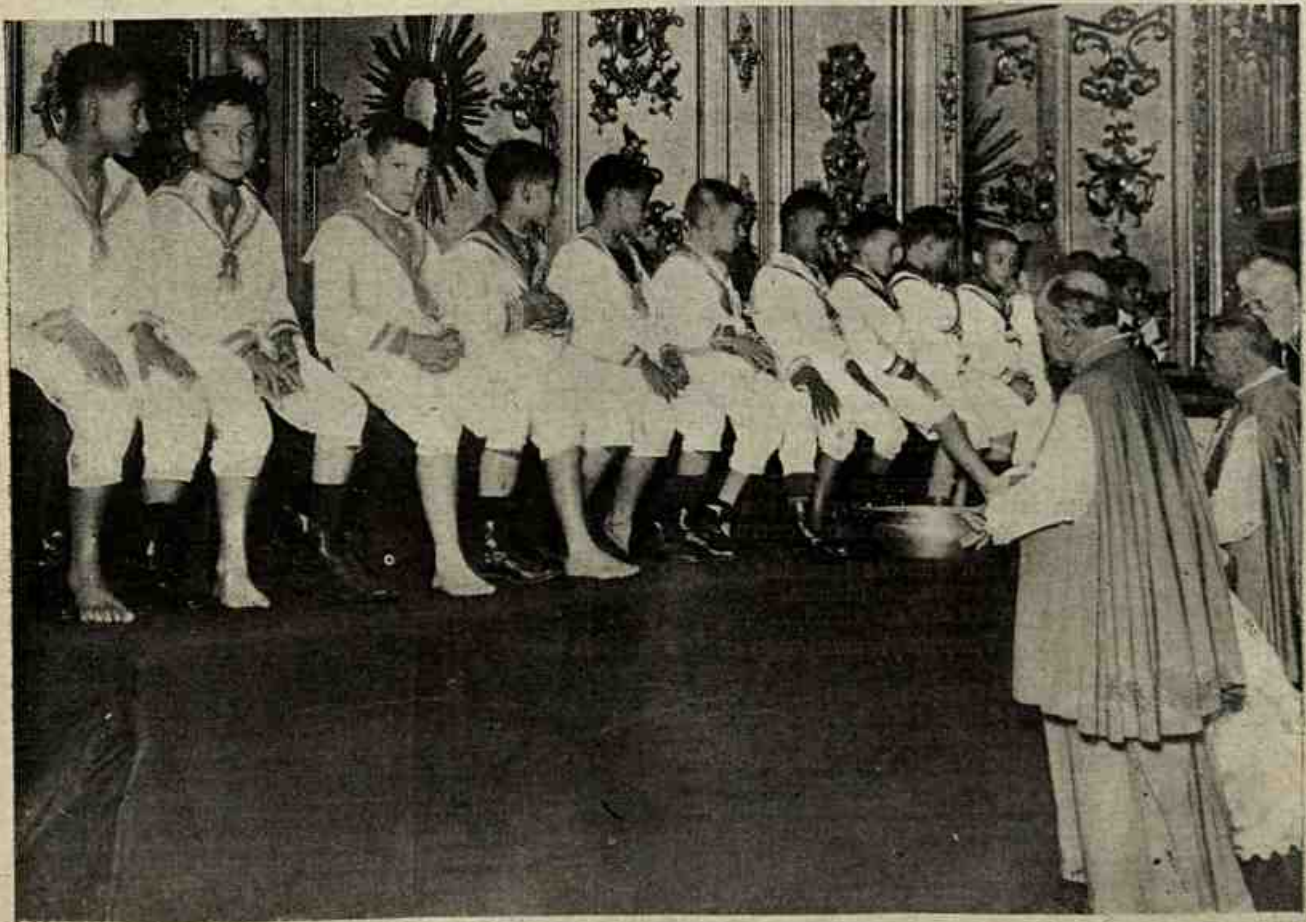
Appolinario Silva (Porto Alegre)—Ahi vae a sua

«PAIXONITE AGUDA

EPIGRAMMA

(A uma viuvinha)

Não vês, gentil senhora,
A paixão que me devora?
Este amôr que, de hora em hora,
Temporario muito embora,
Vai-me pelo peito em fóra
Sem ter nada, nem dique, nem escora?
Não vês como elle me ancora
Rente a teus pesinhos côr d'aurora?
Muito embora sen espora?
Pois minha joven senhora
O meu coração agora
Quer deixar de ser caipora
Como amores de Medora.
E si com essa voz canóra,

SEMANA SANTA

Na Cathedral d'esta capital na quinta-feira santa. —A cerimonia do lava-pés

OS QUE SE DIVERTEM

Grupo tirado por occasião do baile organisado por varios rapazes, na residencia da Exma. Sra. D. Felicidade Garcia, nesta capital

Não lhe deres a melhora,
De estado que elle te implora,
Vou então sem mais demora
Pôl-o n'alguma penhora,
A ver se encontro melhora,
Ao seio de outra senhora.

Mas, Appolinario d'uma figa, em Porto Alegre não ha hospicio?

Roberto Viriato de Freitas (Rio)—Não é possivel.

Cicero (Rio)—*Flor Animada* teve o unico destino compativel com o seu valor. Imagine qual foi... si advinhal-o, ganha um docê...

Mario E. de Barros (Guarapuava, Paraná)—Mande-nos outros trabalhos.

Os que vieram não prestam.

João L. Pires (Santo Antonio de Jesus, Bahia)—Fazemos-lhe a vontade, homem de Deus. E não faça mais escarcéus!

«MINHA DOR

Ao ver o Mundo aberto, escancarado, e quando
O meu olhar divisa a Immensidade, os ceus,
Como que vejo o vacuo ingente vir rolando
Em grandes contorsões, em grandes escarcéus.

Percorro, absorto, o olhar por sobre o ceu inflando
—Suspenso altar do Mundo embaraçado em veus...—
E o mesmo ceu impando...e o mesmo ceu impando...
Sem nunca derruir e espedaçar tropheus.

E penso:—Este Infinito em transes de Gomorrha
Cahindo, a derrocar, por sobre a Terra, a tôa
Embora a imprecação de labio em labio corra...

Ainda assim é pouco a dôr que me trucida;
A propria dôr da vida ao coração magoa,
Magoa o coração a propria dôr da vida!...

José Peixoto (Natal)—*Tumulo Aromal* não estava em condições.

Quanto á sua pergunta sobre o J. da Penha, temos a responder que elle não é mau rapaz. Apenas, d'esde que se mette em aventuras salvadoras, não merece a solidariedade de ninguem. Vocês, ahi, devem seguir o rifão, segundo o qual «dos males o menor».

E entre os dous males de uma candidatura militar a da continuação da olygarchia dos Maranhões, este é, positivamente, o menor.

Depois da experiencia do Dantas, do Clodoaldo e do Franco Rabello, já o Norte devia estar curado da mania das salvações militares.

Errar é proprio dos homens. Reincidir no erro, é proprio dos burros...

Annibal Rodrigues (Juiz de Fóra)—As suas poesias não foram aproveitadas. Mas não desanime. Quem espera sempre alcança...

DE VOLTA DA VIAÇÃO

—Então? O que disse o homem?

—Eu te conto. O homem parece maluco. Disse que tinha lido os papeis, que todas as informações eram favoraveis, que o negocio lhe parecia serio, direito, honesto, mas que ia indeferir o papel.

—Ora essa! E por que?

—Porque desde que se tratava de negocio eu era um negociante e elle sendo contra as negocistas...

—Que elle era um grande artista!

Altino Bastos de Oliveira (Barbacena).—Nesta casa nunca ha má vontade contra os que nos distinguem com a sua preferencia. Apenas, o seu soneto não prestava. Foi por isso que não o publicámos.

B. Junior (Rio)—Attendendo apenas aos seus insistentes pedidos, eis *A Guarita* (ao Dr. J. A.):

«Guarda agora a guarita a sentinella
Que rendeu, quem render tambem viera;
E emquanto o tempo seu passar espera,
Canta baixinho ou fita uma janella...

Foge o verão, d'outomno vê-se a téla,
Passa-se o Inverno, vae-se a Primavera,
E nunca essa guarita ver pudera
Tomar um guarda conhecido d'ella.

Assim tambem, seu coração, senhora,
Como aquella guarita, os seus soldados
Abrigam o amôr de quem feliz a adora.

Vem um querido; vão-se os desprezados,
Um a um todos passam, ninguem mora
No peito seu, sequioso de noivados.»

Menotti del Picchia (S. Paulo)—Recebemos os seus versos em italiano macarronico. Sentimos muito mas não podemos attendel-o.

Um conselho; porque não os mandou ao seu collega Juó Bananére?...

Modestino Kanto [Praia Grande]—Não póde ser attendido. O *Malho* não póde servir de onze lettras.

Porque não publica nos *A pedidos*?... E' melhor e a sua *ella* ficará mais satisfeita.

Carlos Salles (Parahyba do Sul)—Conselho identico ao anterior somos obrigados a dar-lhe.

Recebemos a sua poesia commemorativa do 24 de Fevereiro.

Que horror!... Não ha um só verso certo. Tudo de pé quebrado!... Quanta asneira!... Quanto aleijão.

Louvamos a sua furia patrioteira. O unico meio de transmittil-a ao publico, é recorrer aos *A pedidos* de qualquer jornal diario.

Dr. Alvaro de Castro (Petropolis) O seu discurso a ser pronunciado na proxima sessão do jury não póde ser publicado por duas razões imperiosas:

1ª porque o *Malho* não é Gazeta dos Tribunaes; 2ª porque o *Malho* não é paiol de asneira.

Mude de officio, dr.!... O sr. não dá para a cousa!...

D. Marianna Pinto (?)—A senhora é cozinheira?... Muito prazer em conhecel-a. Estamos de accordo. As suas opiniões são solidas e sensatas.

A vida está mesmo cara.

A senhora pergunta o que ha de se fazer.

Não se impressione. Fique quieta e deixe correr o marfim. E' o melhor... Nada de enthusiasmos inuteis...

A. Rozendo (Pelotas)—O Zeca Barbosa? Nunca, jamais, em tempo algum... O homem nos sahiu a maior *blague* d'este quatriennio de *blagues* incriveis.

Na pasta da viação, nada tem elle feito senão assignar o expediente e complicar todos os assumptos que dependem do seu estudo. Como se fosse possivel estudar elle alguma cousa!

Rodrigo Junior [Curytiba]—Não recebemos.

Seraphim França (Curytiba)—Póde mandar os versos.

Curioso (Bahia)—Os versos foram publicados quando o homem era ministro do Interior, no governo Rodrigues Alves. Diziam assim:

data, na Bahia,
Ha 60 annos ou mais,
Certa parteira dizia:
Seabra, saes ou não saes!

A. Oliveira (Curytiba)—Conhecemos a chronica do rapaz. Quando foi da convenção civilista, que indicou a candidatura do illustre Dr. Ruy Barbosa, elle aqui appareceu representando uma municipalidade paranaense, e como tal votou no candidato civilista. Pouco depois, andou pelas ante-camaras das residencias do marechal Hermes e do senador Pinheiro Machado, mendigando favores.

O que elle quer, todo mundo sabe: é um osso em que accommode a sua incompetencia...

DR. CABUHY PITANGA

Despacho da Prefeitura:

«Maria Medeiros Garoupa—Indeferido. Só medeante pagamento de emolumentos.»

—Está fresca a Garoupa com o despacho. Mas vae ficar salgada.

ENCRENCA NO BECCO

O general Dantas Barreto não quer que o candidato seja escolhido por convenção partidaria, e sim por uma assemblêa nacional ou por delegados dos governadores—*(Dos jornaes)*.

Dantas Barreto—Commigo é nove! Ou isto vae como eu quero, ou racha, ou arrebenta!

Pinheiro—Quem é que está fallando ahi? Ah! Cresça, meu amigo, e depois appareça!

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Com grande brilhantismo, realizou esta novel sociedade no domingo passado, a sua corrida inaugural.

O trem especial, que da *gare* da Central partiu ás 11 e 40 da manhã, foi repleto de passageiros, chegando ao ponto terminal á 1 1\|2 da tarde.

As archibancapas achavam-se repletas, sendo os representantes da imprensa e demais pessoas gradas recebidas no Pavilhão Central, pelo seu illustre presidente, Dr. Adelino Pinto, que foi incansavel em gentilezas.

José Avellar Fernandes, amador de luta romana e que amanhã vae se bater com o Sr. José Floriano

No intervallo do 3° pareo foi servido um profuso *lunch*, tendo ao *champagne* fallado o Dr. Adelino Pinto, que saudou a imprensa, sendo correspondiuo pelo nosso collega do *Jornal do Commercio*, Sr. Raul de Carvalho.

Como juiz de partida serviu o distincto *turfman* e nosso collega Sr. Antonio Calmon, a quem seria injustiça não felicitarmos pela maneira com que se houve em todas as sahidas, causando geral contentamento a sua estréa em tão espinhoso cargo. No pavilhão de chegadas achavam-se os Srs. Dr. Alfredo Vellozo, coronel Alfredo Santiago e o nosso collega d'*O Imparcial*, Jorge Cunha, que serviram de juizes de chegada.

E' preciso, apenas, que, com a boa vontade que tem havido até aqui, e pelos esforços empregados pelos directores d'esta futurosa sociedade, sejam introduzidos grandes melhoramentos, taes como: archibancadas, casa da poule, botequim, sala para a imprensa, etc., porquanto o exito não esperado da corrida inaugural veio provar que o Club de Corridas Santa Cruz é uma sociedade cujo nome está feito e oxalá que possamos ainda vel-a em egualdade de condiçoes ás sociedades Derby-Club e Jockey-Club.

A's 6 e 20 estava terminada a festa, trazendo todos os que lá estiveram a mais grata recordação.

Os vencedores dos diversos pareos foram os seguintes: Vanda e Pourquoi Pas ?, Hacanéa e Flor de Liz, Baroneza e Fé, Epsom e Ilka, Ben e Humaytá, Breva e Jupira, Baroneza e Fé.

Carlos Costa, socio do Gremio Sportivo do Ceará, vencedor de diversas corridas

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

Com um programma bem organisado, realisa amanhã na cidade de Friburgo, esta sociedade, a sua corrida de encerramento, promettendo revestir-se do maximo brilhantismo.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Realizou-se sabbado passado, ás 7 horas da noite, a assembléa annual do Centro dos Chronistas Sportivos, para a approvação de contas e eleição da nova directoria.

A sessão, que foi presidida pelo Sr. Raul de Carvalho e secretariada pelo Sr. Mario Alves, compareceram, além destes, os socios Arthur Vianna, Cleantho Jequiriçá, Daniel Blatter, José Calmon, Jorge Cunha, Francisco Valle, Fernando Costa, Aldo Klaes, Mauricio Belmar, Briani Junior, Eduardo Motta, A. Cardoso de Almeida, Ernani Serrano, Olegario Kerth, Oscar de Carvalho, Alfredo Ford, Romeu Maina e Decio Coutinho.

Animaes que figuraram na ultima exposição de productos do Estado de S. Paulo. O de baixo foi premiado na 1ª turma, com medalha de ouro.

Lidos e approvados o relatorio e o balanço do anno transacto, o Dr. Cleantho Jequiriçá requereu se consignasse na acta um voto de louvor á directoria cujo mandato findava, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida procedeu-se á eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Raul de Carvalho; Vice-presidente, Francisco Calmon; 1° secretario, Cleantho Jequiriçá, 2° secretario, Briani Junior; thesoureiro, Olegario Kerth; directores: Mario Alves, Eduardo Bahia e Romeu Maina.

O Sr. Mario Alves propoz e foi approvada, a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do antigo *turfman*, Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama.

— Com a ultima corrida, ficou sendo a seguinte classificação dos concurrentes:

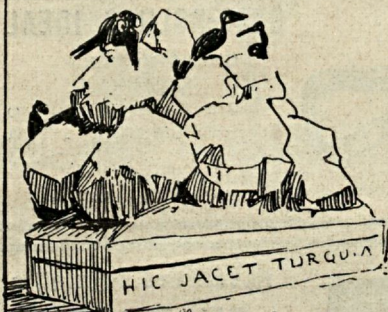
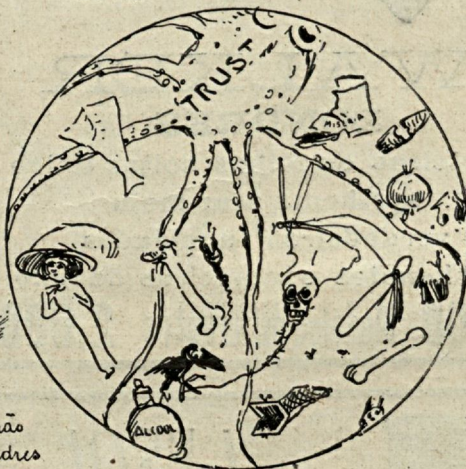
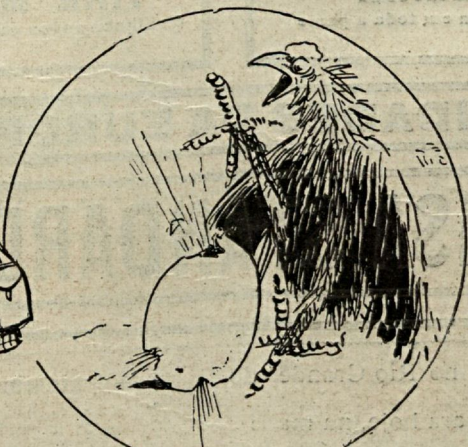
1	Antonio Calmon	49
2	Olegario Kerth, *P. Moderno*	45
3	Ed. Motta, *Correio da Noite*	45
4	Raul Carvalho, *Jornal do Commercio*	44
5	Romeu Maina, *Gazeta de Noticias*	44
6	D. Coutinho, *A Tarde*	45
7	Fernando Costa, *Fon Fon*	43
8	José Calmon, *O Seculo*	44
9	Aldo Klaes, *O Malho*	56
10	Arthur Vianna, *O Jockey*	78
11	C. Jequiriçá, *Rua do Ouvidor*	41
12	Francisco Calmon	42
13	M. Belmar, *Leitura para Todos*	32
14	C. de Almeida	31
15	Jorge Cunha, *O Imparcial*	30
16	Julio Barreiros, *Correio do Sport*	38
17	Abel Novaes, *A Fazenda*	38
18	Luiz da Silva, *Illustração Brazileira*	37

LUTA ROMANA

E' ámanhã que se realisa o encontro para um *match* de luta greco-romana entre os amadores d'este *sport* Srs. José Floriano e José Avellar Fernandes.

O encontro se dará em casa do primeiro e para isso foi convidada a imprensa.

A. K.

PICADINHO
BELISARIO - Prendeste o homem?
GUARDA - Prendi sim sinhô, 'ta incommunicavel.
BELISARIO - Quem é?
GUARDA - É o que matou o outro
BELISARIO - Ah! solte-o, solte-o, devias ter prendido a victima!
Um policial (observando um formigueiro) - Quer ver que é um meeting que estão querendo promover! Cá estou para manter a ordem
TRUST
ALCOOL
HIC JACET TURQUIA
Que a terra lhe seja leve e que depois de 40 dias os Balkans não a vejam resuscitar gloriosa e triumphante. Seria o diabo!
Os meninos agora vão ás escolas regidas por padres couraçados, blindados e segurados em todas as Companhias do mundo.
Uma gota do sangue do Zé Povo vista ao microscopio, mostrando os bacillos da tuberculose, da miseria, da pindahiba, do cholera, do trust, do proteccionismo e de outros bens herdados e para herdar -
CIVILIZADO - Viva o nosso antropophago! tambem aqui ha carestia da vida?
ANTROPOPHAGO - Se ha! Acabo de comer a ultima das minhas 60 mulheres! -
A GALLINHA - Estou tão acostumada ás explosões que agora não sei si isto é escandalo ou é pinto
Os barbeiros vão augmentar o preço do corte de cabellos. Que sorte a minha, que estou livre dessa nova carestia!

Telegramma de Santa Maria, no Rio Grande do Sul:

«O padre Loocker annuncia para hoje, na matriz, uma conferencia exclusivamente destinada aos homens.»

Que?! Espectaculo genero livre no R. G. do Sul?! Acreditavamos que só a policia carioca permittisse essas immoralidades.

Do despacho á petição de João Candido solicitando entrega do producto do producto de uma subscripção para um mausoléo ás victimas da revolta de 1910:

« . . . .

—A mandar publicar editaes convidando *as victimas* ou seus successores, dos projectis atirados pelos navios revoltados em Novembro de 1910, a se habilitarem administrativamente nessa repartição, dentro de 30 dias, afim de receberem a importancia da subscripção promovida pelas guarnições dos navios rebeldes.»

—Vamos ver reproduzido o mysterio da resurreição. E convém notar que já não estamos na Semana Santa...

SALADA DA SEMANA

1) Antigamente em Roma, no tempo dos Cezares, quando o povo reclamava em altos brados contra os impostos e pedia pão, porque morria de fome, o Imperador mandava realizar grandes espectaculos nos circos, conseguindo, por essa fórma, suggestionar e distrahir a plebe.

2) Hoje, é melhor não dizer nada... porque as cousas andam pretas.

3) Tambem Portugal se oppõe a emigração dos seus filhos para o Brazil. Ora sêbo! Portugal, cuja Republica foi reconhecida em primeiro logar pelo Brazil, e ao qual nos unem tantos laços de solidariedade, tambem fez a sua *fita*.

4) A susceptibilidade nacional vibrou nos seus mais intimos melindres, porque a Argentina está construindo uma Estrada de Ferro estrategica na fronteira do Brazil. Afinal, que temos nós com isso? Porque não fazemos o mesmo? Si elles constróem uma, nós deveriamos construir duas estradas, e assim successivamente, com toda a liberdade que a cada um assiste de fazer o que lhe parece em sua casa. O mais, são creançadas.

MUITO BEM!

Zé Povo: — Bravos, *seu* Toledo. Assim é que é. Fossem todos os ministros como você e isto andaria direito. *Toledo*: — Obrigado, *Zé*. Vae-se fazendo o que se póde. O Brazil precisa desenvolver as suas fontes de riqueza.

COMO A NOSSA POLICIA É...

METAPHORAS...

Ao meu irmãosinho Eurico:

Beijos, beijos e beijos e ella rindo,
Desprende-se dos braços que a enlaçaram.
Dos braços que em cadeias a apertaram...

Sólta os cabellos, bastos como o infindo
Manto do ceu, e prende-o docemente,
Sob o seu seio nú que pulsa brandamente...

. . . .

Longe a tarde decáe e elle sósinho
Já relembra os beijos d'ella, os beijos quentes.
Tão bons, tão sós, tão loucos, tão frementes...

Longe a noite apparece de mansinho,
E ella já longe, d'elle lembra os beijos
E sente-se córar aos lubricos desejos...

. . . .

Beijos, beijos e como um paganismo
Vivem os dois, em duplo platonismo...

Dulce Pilar Drummond

*

A felicidadede é tão difficil ser encontrada na terra, como o amôr no coração do homem.

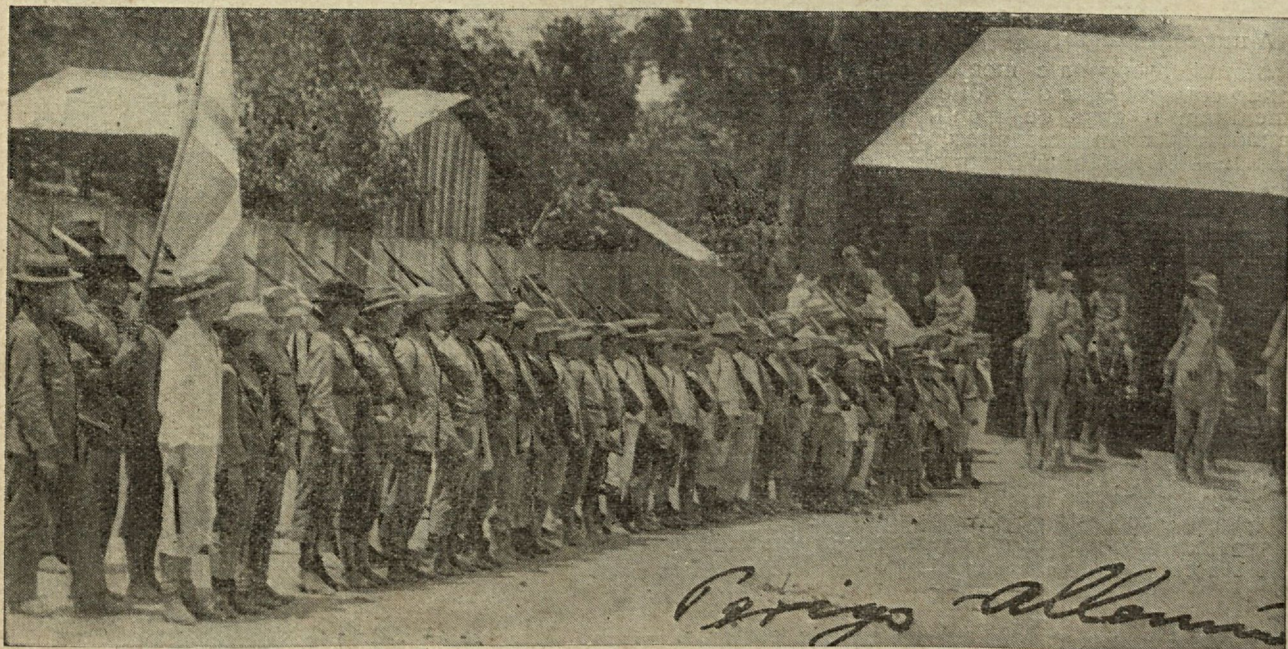
— A um voluvel:

Quando nos dizem: «o meu coração te pertence, faz d'elle o que quizeres», devemos incontinente vendel-o sem reserva de preço, porque é objecto de pouca duração. — Cybelle (Algures).

*

A alguem:

E' com a alma ungida pelas lagrimas de uma saudade intensa, que ouço os sinos a annunciarem as *Ave-Marias*; nessas mysticas e espirtualissimas horas vôa para ti o meu coração, blindado pelo mais puro e sincero amôr.—Guiomar Leal (Bahia)

O BRAZIL DO FUTURO

Alumnos da Escola Nova, de Blumenau, Santa Catharina, militarmente formados e equipados, em ordem de marcha.

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aquelles que lhe escrevem

A' minha distincta collega Augusta Lopes:

E' bastante instavel o Amôr que se inspira apenas na formosura: elle só é duradouro quando se esteia em forte sympathia, extrema bondade e castas virtudes.

*

A um convencido.

A mulher engana e mente a todos os homens, quando comprehende que foi enganada por um. O homem tem o goso de mentir a uma só mulher, quando tardiamente reconhece que foi trahido por todas... — Dulce Pillar Drummond

*

Quando passamos a viver separada de quem amamos sem ser motivado pela ingratidão, é um soffrimento atroz; augmenta as saudades, e nasce a desconfiança.—Marietta Coelho da Silva (Campo Grande)

*

«A natureza da alma é aspirar sempre o bem e a verdade, a mais digna aspiração é a conquista da virtude».—Adda Hymberé Gonçalves (S. Paulo)

*

A um heróe:

Nossas esmolas podiam ser recompensadas por Deus, se na vossa infancia vos déssem a conhecer o que era a caridade...—S. Justo (Rio).

*

Morrerei com o coração amagurado de torturas, mas nunca maldirei o auctor dos meus soffrimentos; pelo contrario, o meu ultimo suspiro será para elle porque ainda o amo, porque o amarei até depois de morta !...—Iracema (Rio).

*

Dedicado a D. Violeta:

Flôr das Flôres.

Ver-te a todo o instante sem ao menos poder fallar-te, atrophiar meu espirito, encarcerar minha razão e apunhalar lentamente meu coração— Alice Simões (Estação Gaspar Lopes)

*

Está conforme. LE BRUN

BORRANDO TUDO...

Na Marinha, o Sr. Belfort Vieira põe de lado o principio moralisador das concorrencias e favorece monopolios.

(Dos jornaes)

Belfort Vieira: — Commigo é nove. Podem os jornaes gritar á vontade. Perdem o tempo e o latim. Só hei de fazer contractos com os meus amigos. Por isso, os navios só pódem ser pintados com estas tintas. E a respeito de sahir, continúo a ficar...

ASPECTOS DE PORTUGAL

Em Cabaceiras de Basto, theatro famoso das conpirações realistas do padre Domingos, um grupo de amigos nossos, em alegre *pic-nic*, no meio da estrada nova.

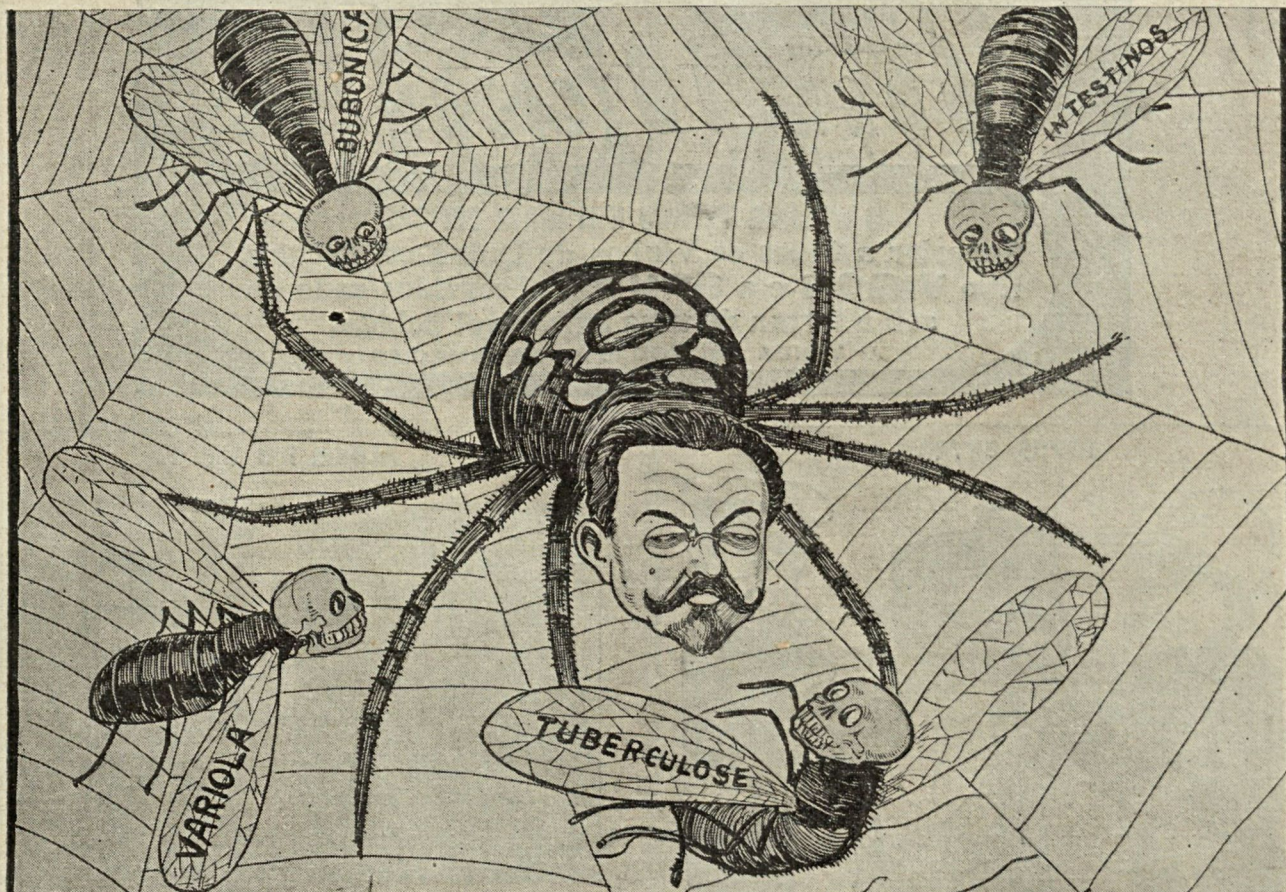
Sorrisos e Lagrimas
Mazurka
por
Primo Sterzati
(Caratinga - Minas)
Ao Amigo
Bernardino Moura
Fim

1ª vez
2ª vez
DC

SOCIEDADE MUSICAL RIO BONITENSE

Em Rio Bonito, no Estado do Rio. Directoria e banda de musica da sociedade. Sentados, da esquerda para a direita, Antonio Tavares, presidente, capitão Jose Pereira Sapiatiba, thesoureiro, Vieira Sumar, secretario, J. Vieira de Moraes e Geraldino Vieira de Moraes, orador. Em pé, no centro, Bernardino Xavier, mestre da banda.

EMFIM!

O Dr. Carlos Seidl, director da Saude publica está tomando severas providencias para livrar a população das molestias que ameaçam tomar grande incremento. *(Dos jornaes).*

Antes tarde que nunca ! *(Desenho de Loureiro)*

E DURMA-SE!...

—E' o diabo! Essa historia da carestia da vida está, afinal, dando em agua de barrela. Desconfio muito que, no final das contas, fica tudo como está. E durma-se com um barulho d'estes...

Diz *O Binoculo* :

«Se fôr durante o dia, todas irão de chapeú. Em geral—salvo certas circumstancias — as senhoras só não usam chapeu quando vão a um baile.»

—Não só. Quando tomam banho de chuva as senhoras, absolutamente, não usam chapeu. E em muitos outros casos...

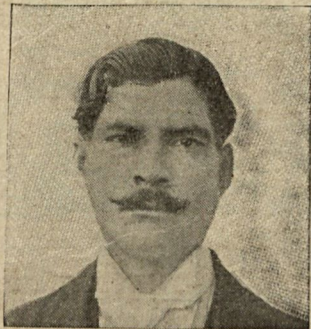
NA VOLTA DA ESTRADA

Dantas Barreto : —O perigo passarinhou, fortou o corpo, perdi o estribo e...
Zé Povo : — Chi ! *Seu* general, parece que é marinheiro de primeira viagem, cahindo de cavallo magro !...

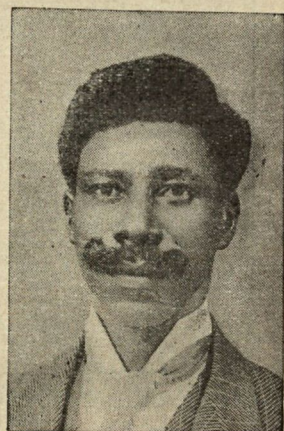
TODOS ENTRAM...

Cafageste: — Deixem-se d'isso. Larguem-me, ou vocês acham que já não bastava a fome, a miseria, que soffro com essa maldita carestia da vida e querem tambem que eu entre em pau... *Um guarda*:—E' preciso que você entre em pau para nós entrarmos ao agrado do vosso commandante. *Outro guarda*: — E em entrar em uma gratificaçãosinha, pelo zelo com que desempenho os meus deveres...

ALBUM D'O MALHO

Amaro Alves, ex-praça da policia do Pará

O nosso amigo Agrippino Magalhães, da Bahia

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Affonso José Trossard, major do 554· batalhão de infantaria da Guarda Nacional, de Santa Luzia de Carangola, em Minas. E' velho e estimado fazendeiro.

Francisco Frederico, d'esta capital. Varias vezes tem salvo pessôas prestes a afogarem-se.

—A crise do assucar em Pernambuco está quasi terminada...
—De modo que está ficando mais doce ...
Tableau!...

Houve, afinal, no Rio a «Mi-Caréme». Mas, com uma feição original. Nem parisiense, nem carioca: *rastaquère...*

OS AQUATICOS

José Ignez Felix, Antonio Cunha Filho, Alberto Teixeira dos Santos, Victorino Vaz Pinto Amaral e Benjamin Rezende Reis, nossos amigos, de Cambuquira.

A' VIRGEM DE NAZARETH

Rosa de Jericó tão mystica e tão pura;
Oh! Lyrio de Judá, de um ceu sereno, o grito
Ouviste do infeliz, a echoar na largura
Do vacuo illimitado, acordando o infinito!

Quanta dôr tive outr'ora; inda como perdura
A lembrança fatal do martyrto inaudito
A ferir-me impiedosa, olhos fitos na altura,
—Muita vez a julgar-me um misero proscripto.

Acudiu-me á memoria evocar-vos: o dia
Rolava moribundo, envolto na agonia
Do sol, pelo painel que á tarde se revê...

—Curaste-me o soffrer, minha dôr dissipaste,
Bemdita sejas tu, ó mãe que me escutaste:
Rosa de Jericó, Virgem de Nazareth!

Bezerros — H. JACYRANHA

INCOGNITO

Tenho ancias incriveis de beijar-te a bocca,
De sorver-te, um por um, teu beijo perfumado
Quando nella perpassa em goivos, semi-louca,
A volupia ideal d'um nunca idealisodo...

E eu soffro, nessa ancia intermina e cruenta,
E penso que o teu beijo é d'outra bocca pura,
E vejo reflectir-me ao rosto a ation tormenta,
Que este meu coração transforma em desventura

Escuta o que eu te peço supplice e sincera
E ouve esse rogo meu, esse rogo e pondera.
Quanta é grande e feroz o meu cruel martyrio...

...Não rias junto a mim com risos volnptuosos,
...Que eu suffoco, que eu soffro, ambicionando gozos;
...De beijar-te fremente, em ancias, em delirio...

DULCE PILAR DRUMMOND.

PRIMEIRAS LAGRIMAS

Li as cartas de amor que me mandaste
E acreditei que era por ti amado,
O meu amor—escreves—enflorado,
No coração ao teu amor juntaste.

O anceio das imagens que esboçaste,
Revestindo-as do mais intimo agrado,
O tudo que me dizes, tão magoado,
Levaram-me a pensar que tu choraste.

Infinito pezar que me tortura!
Viver feliz, e em meio da ventura
Essa tua agonia por contraste!...

Infinito pezar...por ti exoro...
Releio as cartas, e, relendo-as, choro
As lagrimas primeiras que choraste!

Amazonas. — JOAQUIM MAGALHÃES.

EM RETRIBUIÇÃO...

Para o Jovelino Meira

Não vejas!... se a vires...
—Eu sei porque o digo:
Tu morres de amor.
Macedo

Todas as vezes que eu a fito sinto
um bem estar infindo de venturas,
afastam-se de mim as amarguras
e se disser que não me alegro, minto!

Sinto que estou num célico recinto
onde se aspiram todas as doçuras
d'esta vida repleta das agruras...
e me elevo aos céos, que ao leve presinto.

Se acaso a visses, tu tambem verias
todas bellezas que o meu verso canta,
como eu felicidades sentirias...

Mas não, não has de ver belleza tanta,
porque se a visses, quão feliz serias,
ah!... morrerias de amôr porque ella encanta!

MARIO VIEIRA (Belém)

QUADRAS

Lembras-te de S. José,
Que gosta de muita gen e,
E nã te lembras de mim
Que gosto de ti sómente.

Se pudesse adivinhar
Desfariam este receio:
Se já bate por alguem
O coração no teu seio.

Quando te encontro e, calado,
Eu baixo os olhos ao chão,
Ouve com ouvidos d'alma,
Que quem falla é o coração.

O lyrio traduz candura,
—Amou-o muito Jesus.
No teu olhar de ternura
Eu vejo lyrios de luz.

Esses teus olhos de sonho
São esp'ranças d'alvorada,
Deus fêl-os das mesmas tintas
De que fez a madrugada.

Aguas Ferreas.

A. CELORICENSE.

MANEQUIM DE DORES

...alma autonoma, emfim. Por toda parte
Leva-me esta infeliz! Sem que se farte
De ouvir e de sentir maguas de Alguem...

Ouve... Sente... Destrae-se. Admira e gôsa,
Na impassibilidade luminosa
Que, emfim, da abstração poetica lhe vem.

E' uma alma como ha poucas:
Adivinha o que se passa
Nos bairros solitarios da Desgraça,
Que enche de fome as innocentes boccas
Dos Musicos, Poetas e Pintores;
Vive na intimidade dos amôres
De todos os plebeus;
Repudia a ganancia dos burguezes ..
E, emfim, todos os gostos seus
Meus gostos são, ás vezes.

. . . .

Pobre alma de Jesus d'entro de mim!
Quanto te devo em me fazeres bem!
Deus te conserve, sempre humilde, assim
Tanto quanto Jesus o foi tambem.

Bôa-Ventura, 1913.

AMPARO DAS DORES

AYAPUA'

Dedicado ao «Malho»

O' lago dos meus amôres
Quando outra vez te verei
Das manhãs aos resplendores
Que mesmo dizer não sei.
Perdido por teus encantos
Só nas faces tenho prantos,
Só me cerca a soledade...
O' margens verdes do lago,
Onde o meu primeiro afago
Fêz-me a primeira saudade!...

E tu que vives distante
A's margens das mansas aguas
Não sabes, flôr, quantas maguas
Fazem minh'alma offegante
Que pelas dôres desliza
Vendo os teus olhos Luiza
Nos astros do espaço, lá
Onde a lua vae doirando,
Por entre as nuvens passando,
As aguas do Ayapuá!

Manáos, 1-3-913

SEVERINO DA ROCHA JORDÃO

A PROCURA DO IDEAL

Graças ao Dentol, sou sempre amavel, tendo sempre vontade de sorrir. — A. CAVELL.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o **Dentol** nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

GOTTA VIAJANTE

«Havia tres ou quatro annos que soffria de dôres de cabeça persistentes no alto e atraz da cabeça, escreve o Sr. Ponmoutal, e não podia me occupar em nada de importancia. Fui acommettido de um accesso de gotta muito doloroso nos pés e soffria um martyrio. Por cumulo de infelicidade, nessa occasião, um de meus filhos que servia na marinha como militar, teve ordem subitamente de partir ao Tokin, o que me causou grande desgosto e viva emoção. A gotta deixou-me os pés, mas foi, infelizmente, para me atacar o estomago e o cerebro. Era-me impossivel engulir os alimentos, soffria dôres horriveis na bocca do estomago, fortes colicas no ventre, tudo acompanhado de vomitos continuos. As dôres de cabeça voltaram ainda mais intensas e me impediam de dormir de noite, receiava que a gotta me subisse ao coração e me matasse.

Um amigo aconselhou-me de tomar o **Omagil**. Tomei-o e senti-me feliz logo no primeiro dia, pelo grande alivio que me deu. Os soffrimentos diminuiram de intensidade. As dôres de cabeça cessaram e dormi tranquillamente na noite seguinte. As caimbras e as colicas não voltaram mais. Pouco a pouco, este terrivel accesso foi passando para não voltar mais. Se ás vezes sinto algumas dôres, tomo algumas dóses de **Omagil** que me livra d'ellas immediatamente. Assignado: Luiz Ponmoutal, rua da Republica, Marselha, 28 de Março de 1901.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sôpa, ou de 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual fôr a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia em que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda nas bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Postaes Masculinos

LUA

Lá vêm a lua saudosa
Vertendo argenteo luar
Sobre a terra adormec'da
Num silencio tumular.

Vae devagarinho, ó lua,
Ao quarto do meu amôr,
Inunda-lhes as faces lindas
Com teu ethereo fulgor.

E segreda-lhe baixinho...
Não. Tu não lhe digas nada.
Decerto sonha commigo,
Deixa-a sonhar descansada.

Apenas, ó lua amiga,
— O seu quarto é mesmo alli
—Do sacrario dos seus labios
Rouba um beijo e traz-m'o aqui.

Um beijo da minha amada
Sorvido no teu fulgor,
Será um beijinho dalma,
Virá cheiosinho d'amôr...

Aguas Ferreas

A. Celoricense

*

A Clotilde Mattos:
A felicidade está á beira do caminho, está desabrochada a flôr; vaes colhel-a e sentel-a immediatamente cahir desbotada e murcha—Anisio Silva (Belém).

INDECISO!

A' D. Nunes;

Vi-a no baile esbelta como a rosa!
Tão meiga, tão gentil para commigo,
Que. até não sei dizer-se ora consigo
Tirar da mente imagem tão formosa!

E era tão bella!... quando, caprichosa,
Sorria para mim num gesto amigo,
Que, penso, não achar melhor abrigo
Para a minh'alma que se esvae chorosa

Mas ah! Senhor! Como é triste o meu fado!
Se o peito meu por outra é maltratado
Para esta é um ninho cheio de prazer!

A quem pois, preferir? Se sou amado
Por uma, e sou por outra despresado,
Só peço a Deus a graça de...morrer!

Meyer.

O. Reis.

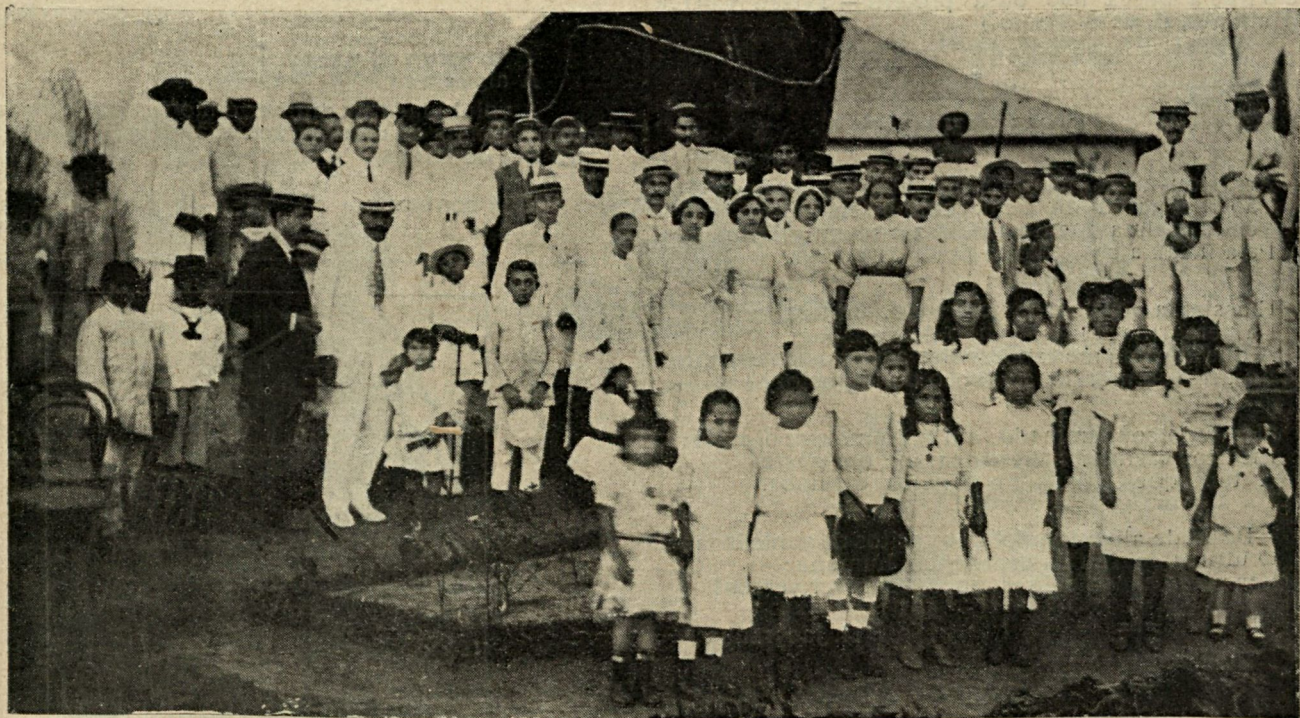
*

«A' minha noiva Carmen:

A' esperança, desce ao tugúrio do pobre e lhe acalma a sua dôr, no meio das privaçoes e das miserias; entra na tetrica masmorra do prisioneiro, e recordando-lhe a liberdade de sua alma, defende-o dos assaltos da desesperação; assenta-se ao lado do condemnado, que a sociedade regeita, e fére com a espada da justiça, e faz reverberar sobre a sua fronte amaldiçoada, um raio luminoso de dignidade, de serenidade, de resignação; chega-se ao leito do enfermo, e suavisa-lhe dôres, e as penas com a consolação da fé.

A esperança emfim, avizinha-se do pobre moribundo, e anima-o n'aquelle momento supremo, mostrando-lhe a patria immortal, que é a vida futura.

A' esperança levanta o animo abatido pela desven-

O BRAZIL DO FUTURO

Alumnos das escolas de Santo Antonio do Madeira que assistiram á inauguração do jardim publico da cidade, a 15 de novembro do anno findo.

tura, illumina de luz suavissima a fronte annuviada do afflicto, allivia o peso de nossas attribulações, e eleva a Deus a prece sincera que faz baixar sobre nós, a felicidade que almejamos.

A creatura que tem esperança, avisinha-se de Deus; se ella nutre este poderoso sentir quando a julgamos opprimida pela dôr; pelo contrario, ella está forte, no meio de suas desventuras,porque participa da força de Deus.

O beijo é a expressão do amôr sincero,a caridade, a ternura, e, finalmente, a chave que abre os nossos corações, para lá depositar os sentimentos da sinceridade, por ser elle a expressão do coração. — Affonso Cardoso.

*

A alguem :

Muitas vezes os olhos dizem o que sente o coração, e o que a bocca não ousa proferir— Tyrteu Corrêa (Bata.aes, E. de S. Paulo.)

*

CONSUMMAÇÃO

Arrastou-me a loucura a um tal arrojo; quanto
Tão mal gatafunhei sem genio e sem valor,
Tendo a alma doente a desfazer-se em pranto
Pela insania cruel d'esta noite de horror.

E assim, a dominar-me em tudo, em todo canto
Da peregrinação que venho de transpôr,
A que abysmo me expõe, entre assomos de espanto
Ao grito do mordaz, ao labéo do impostor!

Has tudo consummado; em tudo me empolgaste;
Incerto, vacillante, herculea, me obrigaste
A tudo que cheguei em impetos diversos.

—Desci, de alma inquieta, aos gritos de gente insana,
O ultimo degrau da decadencia humana:
Ser poeta e cantar, ser louco, escrever versos!

H. Jacyranha

Bezerros

*

A Maria Carolina Leite •

A esperança é o unico allivio que póde sentir um coração ferido pelos rigores da ingratidão.—João Sabino Wanderley (Catende, Pernambuco).

SAUDADE

A C. M.

Tudo de mim na vida se apartou
Menos tu, que na dor me consolaste
Pois vendo-me chorar tambem choraste
A morte de meu pae que Deus levou.

Sentido pranto foi o que brotou
D'esses teus olhos com que fascinaste
Minh'alma que te amou, que tu amaste,
Como só póde amar quem nunca amou.

Passados mezes estando eu doente
Tu ias triste e só, de porta em porta,
Pedir p'ra mim conforto a toda a gente.

Agora ter saude que me importa?
Se nada prende ao mundo um descontente
Que chora, ao ver-te num esquife morta!

H. Neves (Rio)

*

A alguem :

A volubidade na mulher é tão natural como e natural termos de morrer um dia—M. G. (Passa Quatro Sul de Minas).

Está conforme.

LE BLOND

ECHOS DO CARNAVAL

Em Pelotas, no Rio Grande do Sul: carro que causou grande successo no ultimo carnaval

EM CACOS..

No Piauhy, o governador Miguel Rosa faz toda a sorte de violencias—(*Dos jornaes*).

Miguel Rosa:—Brinquem commigo e verão... Fica tudo em cácos...

O ALPHABETO ALEGRE DO "ODOL" (FIM)

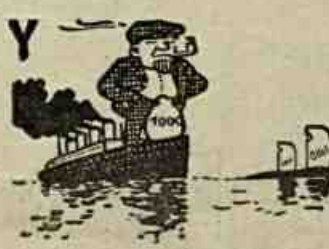
Rita, ao ir «pôr uma raiz ao sol»
rrcebe a rir a redempção :—o Odol

San[illegible]ão, [illegible] os d[illegible], se já Odol usasse,
talvez o Pão de Assucar arrancasse!

Tristão, usando o Odol, tem dentes taes,
que com tenazes se parecem mais.

Um unico conselho ás imprudentes:
—Com o Odol já não se usa dôr de dentes.

Vendo-a, e ouvindo-a cantar, que mais admiro?
A voz, na Viuva Alegre? O Odol que aspiro?

Xenophonte e mais Xisto, lá em Xerez,
em disputa do Odol, jogam xadrez.

Yankees de New York, em terra extranha,
pois em busca do Odol vão á Allemanha.

Zarolho embora, o Zé faz zombarias
de quem não usa o Odol todos os dias!

QUE DESGRAÇA ! !

O Ayroza que ia tão bem com o auxilio que lhe trouxe o tio, entrando para a casa com 30 contos, tem de liquidar tudo, num mez, para indemnizar os herdeiros!

E não apura nem isto, porque elle tinha feito grandes sortimentos a crédito!

-- Não ha tal! O Ayroza sempre foi previdente. Elle inscreveu a firma no peculio Commercial e Industrial d'A Carioca, a qual lhe entregará immediatamente a quantia necessaria para indemnizar os herdeiros, sem retirar um vintem do capital da casa, que, neste caso, não soffrerá nenhum abalo.

--- E' admiravel!! Onde se faz este negocio?!

RUA CHILE, 27--1°

TELEPHONE 6068

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flôres Brancas,* os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

IMPOTENCIA VIRIL

Esgotamento nervoso, neurasthenia e doenças nervosas do homem e da mulher

Tratamento no **Instituto Radio-Therapico** (rua Uruguayana n. 123) pela RADIO-THERAPIA, o meio mais scientifico para a cura d'essas doenças.

Nenhum homem, por mais velho que seja, tem excusa de perder seu poder viril, pois a virilidade deve durar tanto como a mesma vida.

O nosso tratamento, baseado nos effeitos maravilhosos do RADIUM, devolve ao organismo a vitalidade perdida e faz dum ser esgotado e neurasthenico, UM HOMEM FORTE, VIGOROSO E VIRIL.

Igualmente o nosso tratamento RADIO-THERAPICO, adoptado nas principaes clinicas d'Europa, por ser o mais scientifico e de resultados verdadeiramente maravilhosos, cura as differentes MANIFESTAÇÕES NERVOSAS DAS SENHORAS (ataques, bôlo hysterico, nevralgias, dôres nos ovarios, do utero, etc.)

Dirigir-se ao **Instituto Radio-Therapico,** rua Uruguayana n. 123. Horas de consulta: das 9 ás 11 e da 1 ás 5.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada: Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda.

Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

1913

2ª TORNEIO—MARÇO E ABRIL

Premios para 1º e 2º logares e para o 25º dos decifradores

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Um premio ao mais votado

CHARADA ENIGMATICA 121

Eis o ponto. Comecemos,
Pois vá lá p'ra começar,
Meu collega, não se irrite:
Dou limite para extremos.
Dou para extremos limite
A questão é... limitar. } 2

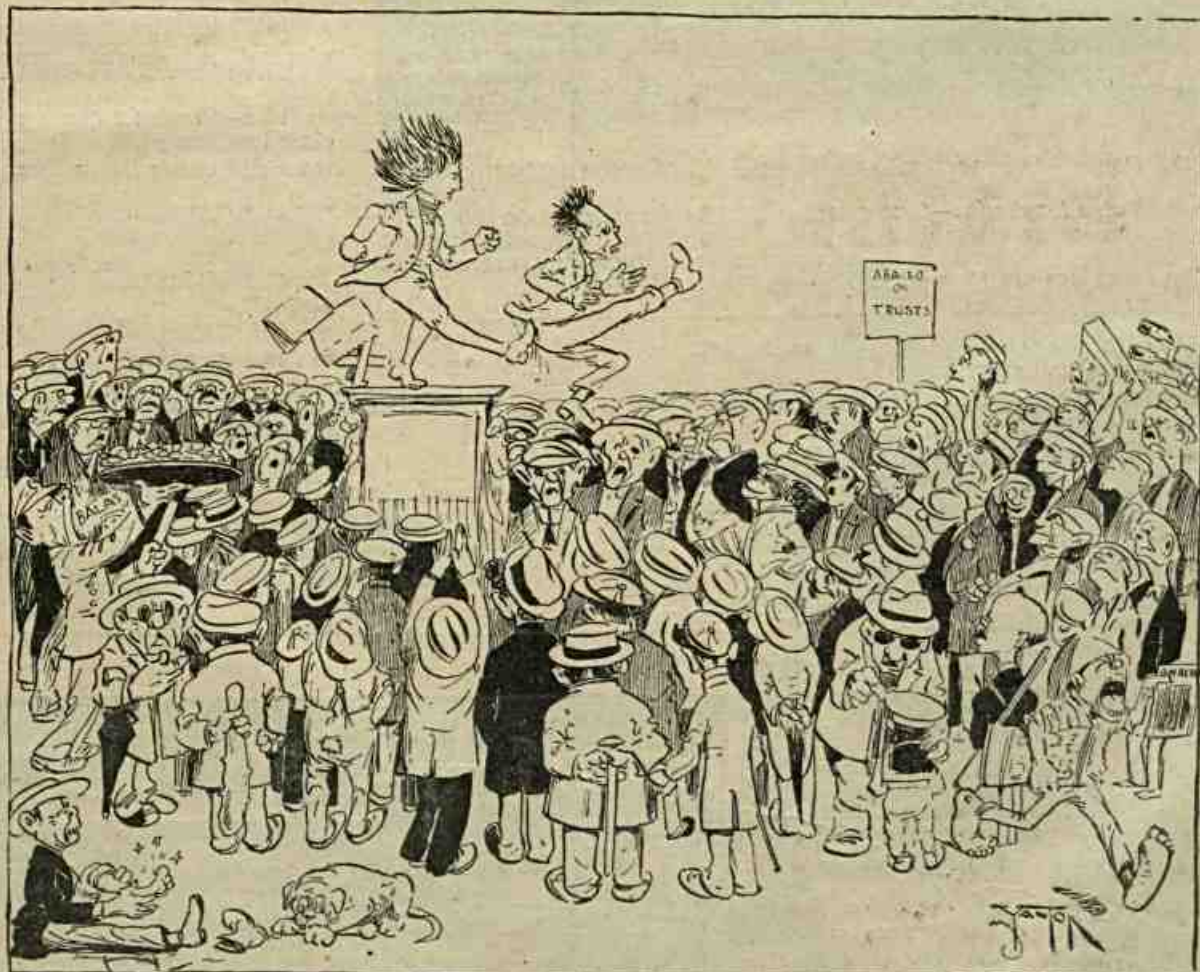
Emfim, bem, continuemos,
Eu peço me acompanhar,
Acceita pois meu convite:
O meio indica os extremos,
O meio indica o limite...
A questão é... limitar. } 2

Eis o conceito. Pensemos,
Que a tormenta ha de passar,
Por isso pois não se agite:
Quem faz, acaso, os extremos,
Segue do meio o limite,
A questão é... decifrar...

Pedro Botelho.

CHARADAS NOVISSIMAS 122 a 129

2 — 2 — Conforta-me depressa e com engenho.
Xexé

SCENAS CARIOCAS

Instantaneo de um *meeting* contra a carestia de vida, no largo de S. Francisco. *José Bonifacio* (perdendo a paciencia) Ora bolas! Rode d'aqui, seu gritador! Ha carestia de espaço para mim aqui e, toda vez que ha abundancia de reclamações, o orador popular vem me encher os ouvidos de historias!

CAÇANDO SEMPRE

Zé Povo: — O general não perde vasa. Cada pontaria é—tiro e quéda!...

Pinheiro Machado:—Que queres, Zé! Parece até obra do diabo! Os patos vem pousar na bocca da espingarda. Não vistes o Dantas Barreto?

Zé Povo: — E' verdade. Logo no primeiro vôo cahiu como um patinho. Não fosse um grande marreco o general.

2—1 O Rei da Hungria, no anno de 1011, foi amarrado pelo medico italiano.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

3—2—Este remedio santo do Estacio parece alface.

Seu Né (Recife)

2—2—Da villa de Portugal fui em direcção da povoação.

Rosa de Alexandria (Bahia)

1 1|2—1|2 1—Tem graça a mulher que baba.

Papalino (Guaratinguetá, S. Paulo)

A Angerona do Valle

2—1—*Mulher*, na secção «Album de Œdipo» quem despreza não tem amôr.

Oscar Mattos [Alagôas]

2—2—Na mão esquerda tenho martello para bater a estopa.

Neves de Carvalho [Barra do Pirahy, E. do Rio]

1—2—Na Judéa o animal matou o homem.

Newton (Bom Jardim, Bahia)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 130

4—Adultera é toda mulher que commette o adulterio.

Phantasma Branco (Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 131

3—Vae entrar em concurso por isso está inteiramente entregue ao estudo.

Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

CHARADA BIFRONTE 132

3—Foi com um *grande cuidado*.
Que Rita pôz a anagua
Dentro d'um *vaso com agua*
Debaixo do meu sobrado.

Sancho Pança (Bahia)

CHARADA NOVISSIMA 133

1—2—Porque é que a apparencia é tambem perfil.

Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 134 a 137

4—2—O insecto foi comido pelo animal.

Titan (Bahia)

4—3—Eu vivo desamparado,
Porque motivo, não sei
Dizem que fui condemnado
Por um desrespeito á lei.

Santobra [Belem, Pará]

Para o Leão de Fraque

3—2—Em conta romana X C é um signal.

Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba)

3—2—Foi soldado, mas hoje é general.

Pick Tick

«O MALHO» NA BAHIA

Tres distinctos sportmen bahianos: Alvaro Barros, Daniel Gurrite e Emilio Gurrite.

As cadeias herculeas com que ato
Com que prendo, emfim para dominar } 2
Vem do poder que em mim existe inato
Da magnetica fluidez do meu olhar.

As multidões de vivos que me encaram
Pasmam, quedas e céleres se sómem
Os seres todos que miram-me disparam
A mosca, o leão, a cobra, o bufalo homem.

Samsão.

ENIGMAS CHARADISTICOS 144 a 146

Segunda junto a terceira
Póde viver sem primeira,
Evoluindo em progresso
E dar passos triumphaes;
Mas a prima, num accesso
De deshumana vingança,
Póde arcar um tropeço,
Mil embaraços fataes,
E sósinha, calma e mansa,
Ir massacrando as demais.

Deixa só a derradeira,
Eis agora a brincadeira,
Pois a funcção gloriosa,
(O desempenho do cargo)

Surge por fim radiosa
Sobre as finaes sem embargo.
Mãs, risonhas joviaes,
Irmanadas de carreira,

Podem por fim as demais
Vir massacrar a primeira.

Resulta d'esta embrulhada
Ser massacrada a primeira
E as demais massacradas
Vice versa, como queira.
Queira Deus, nesta rodada,
Meu collega em represalia
Não massacre esta charada.

Oselho

A segunda e a derradeira
Não seriam o que hoje são
Se antes não fossem as duas
O total. Acham ou não?

Zé Palito (Bahia)

PHILOSOPHIA DA EPOCA

O jogo, a gatunagem, a malandragem, a mendicidade nunca gozaram e abusaram da liberdade, como agora, no Rio de Janeiro —[*Dos jornaes*]

O policia — Voceis tamen são incontentaves! Nois agora deixamo voceis jogá á vontade, não aperreamos voceis cum cadeia, qui mais voceis querem?

O cafageste — E p'ro isso mesmo seu guarda que eu ando triste! E' impossive que isso dure muito, e a gente estando acustumado...

O policia: — Isso é da vida, meu camarada. Não ha bens que dure sempre, nem males que nunca se acabe!

FESTAS CIVICAS

Aspecto da sessão civica realisada a 15 de Agosto do anno passado, no salão nobre do Club Dramatico Recreativo Familiar, Santo Antonio do Madeira, em homenagem ao governo do Estado

METAGRAMMAS 138 a 140

Retribuição ao Amôr Azul, auctor da «Polaco»

(Varia a segunda)

7–2—Certa senhora *acanhada*
Em toda sociedade,
Foi outro dia atacada
De cruel *necessidade.*

Zazá (Sangradouro, Bahia)

(Varia a terceira)

7–2—Que homem robusto !

Nini [Belem, Pará]

(Varia a inicial)

4–2—Gloria Ramos.

Pan (Itacoatiara)

CHARADA ELECTRICA 141

2—O vicio de algumas cavalgaduras é beber cerveja.

Octavio Britto [Porto Novo, Minas]

CHARADA SYNCOPADA 142

Maria Rosa Theresa
3—Quando está com muita fome
O que encontra na meza
Tudo, tudo ella consome.

Outro dia indo á passeio
A' casa de D. Bruta
Trouxe o bandulho bem chéio
De migalhas d'esta fructa. 2

Zézé (Bahia)

CHARADA ANTIGA 143

A' gentil charadista Sereia humilde retribuição

Prefiro, antes me quebre que me torça,
Vos fallo, amigos, com maior firmeza.
—Traga minha alma uma esperança accesa
—Traga meu peito os restos desta força } 2

EM MINAS

João S. Noronha, Simplicio Delphino, Synval G. da Silveira, João F. da Silva, Sebastião J. Perira, Elpidio F. da Silva, José Filgueiras Pinto, empregados do Hotel Central de Juiz de Fóra.

Sem segunda ninguem póde
Ter partes prima e terceira
Para usal-as da maneira
Que quizer e entender;
Todavia bem se póde,
Não tendo prima e final,
Ter de sobejo o total
Toda vez que lhe aprouver.

Tontolini (Bahia

LOGOGRIPHOS 147 a 149

Retribuindo ao impeccavel D. Ravib e Salustiano Bezerra de A. Junior.

Meus bons collegas d'*O Malho*,
Venham todos bem armados
Procurar neste espantalho
Criminosos, condemnados.

O primeiro, audaz gatuno,
Se deve logo agarrar,
Pois é um grande importuno,
Roubando peixes no mar. — 3, 8, 5, 11, 12

Quando não tem que roubar,
Este tratante de escala
Numa dança popular — 1, 2, 5, 2, 5, 2,
Rouba as mulatas da sala.

Este segundo ladrão — 1, 5, 6, 7, 6, 9, 11, 12, 11,
Um bom pifana roubou — 4, 6, 10, 2,
A um outro espertalhão,
A quem fulano enganou.

Um d'elles, encarcerado, — 4, 5, 8, 12, 11.
Muita cousa revelou;
Pensou não ser condemnado,
Um vez que confessou.

SÃO HYPOCRITAS

Parece mentira, mas é verdade: no Mosteiro de S. Bento os gordos fradalhões não querem que as creanças leiam *O Malho*. Por que? Porque *O Malho* verbéra sempre, com merecida vehemencia, todos os execraveis attentados contra a moralidade e o bom senso commettidos por esses falsos representantes da doutrina. Jesus amava as creanças. Elles as corrompem...

EM SANTO ANTONIO DO MADEIRA

Aspecto da Festa das Arvores, realisada em Santo Antonio do Madeira, a 15 de Novembro do anno passado.

Collegas, manobra feita,
E ao cabo de algumas horas,
Fazendo bôa colheita,
Recebam os meus emboras.

Sylvio Ney (Recife)

Ao Gil do Prado

Se o illustre charadista, 8, 4, 6, 7, 8, 9, 3
Este problema matar
Me comprometto a matar
O que lhe faltar na lista. 4, 10, 9, 1

Para mais facilitar
Os conceitos parciaes,
Entre as cousas naturaes
Pequeno insecto ha de achar 4, 8, 2, 10, 1

Eis o ponto interessante!
Parece até brincadeira!
Pois, aqui sem mais canceira
Tem um rei e é bastante 7, 5, 6, 1, 10, 4

Agora escute um conselho:
Um charadista valente
Mesmo em caso o mais ingente.
Nunca dobrou o joelho...

Pepa Rodrigues [Belém, Pará]

Ao poeta Pedro Barros

Teus olhos, meiga Celina, 1, 7, 12, 5, 9, 6, 1, 13
Teem a côr da noite escura, 9, 7, 11, 11, 10, 1, 6
Dão como a estrella opalina
Que no céo do amor fulgura

São perolas diamantinas
No mar da minha ventura 14, 2, 15, 14, 5, 8
São reliquias femininas
Os teus olhos, creatura.

Quizera ver todo dia 9, 4, 13, 11, 5, 1, 3, 1 7
Oh! bella e gentil morena,
O teu olhar que me guia!

N'elles vejo a primazia
Da terna e casta açucena,
A flor de mais sympathia!

Thiago Cunha [Castro Alves, Bahia)

Os nossos collaboradores

José Cavalcante de Almeida, nosso distincto collaborador, actualmente na Bahia.

Album d O Malho

Augusto Pacheco de Medeiros Costa, carteiro de 3ª classe dos correios de Pernambuco

ENIGMA PITTORESCO 150

Pythagoras

AVISO

A lista geral com as soluções do presente numero deve estar nesta redação até o dia 1 de Julho do anno corrente. As que excederem esse prazo não serão tomadas em consideração.

NOVO CONCURSO

Não-nos abandona a mente a lembrança da annullação do 1· torneio d'este anno, imposta por uma lamentavel circumstancia não muito rara nos annaes charadisticos da nossa terra.

Não ha mais remedio e *o que não tem remedio, remediado está*.

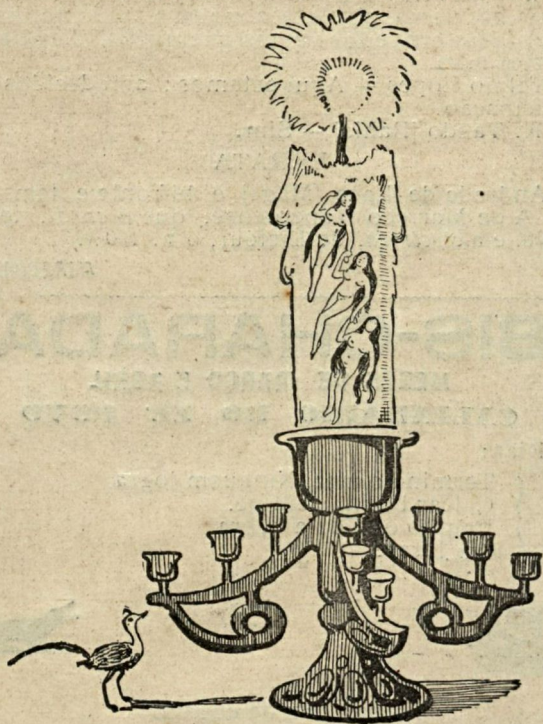
Aqui o temos a fazer, para reparar, em parte, o tempo perdido pelos amaveis collaboradores, é fazer um outro concurso ; mas um concurso differente dos que tem sido disputados até então nesta casa.

Neste novo torneio o charadista não folheará o diccionario para *escabichar* um ponto; elle só recorrerá a esse livro para fazer o seu trabalho.

O concurso é só de trabalhos; só tem que vêr com o numero, e não com as decifrações. Será vencedor o charadista que maior numero de trabalhos apresentar.

Como porém; fazer uma *novissima*, uma *casal*, etc., etc.,não é a mesma cousa que compôr uma *charada antiga*, *enigmatica* ou *enigma charadistico*, estabelecemos as seguintes condições :-

1· — A *charada antiga* e o *logogrypho* marcarão 2 pontos cada um; as *charadas enigmaticas* e os *enigmas charadisticos*, 3; os *enigmas pittorescos*, 4; [desenhados claramente, 5].

2· — Em todas as mais especies, acceitas nesta secção, cada grupo de 3 valerá um ponto; só no caso de ser verificada é que uma valerá 1 ponto.

FALLANDO CLARO

Marechal Hermes—Então, Zé, gostastes da lettra que dei com as providencias sobre a carestia c vida ?

Zé Povo—Ora ! a carestia da vida ?... Ainda não cheguei a tomar o gosto, marechal.

Pinheiro Machado—E com as desaccumulações ?

Rivadavia—Eu já puz em execução a medida.

Azeredo—Mas os outros ministros ainda não o fizeram, de modo que os nossos afilhados...

Zé Povo—Têm de esperar muito. Na Guerra e na Marinha, Vossas Senhorias não se atrevem a tocar. E Viação só quando houver ministro que entenda do riscado...

HOMEM AO LEME

O Dr. Enéas Martins, governador do Pará, abaixou os impostos sobre a borracha e taxou fortemente as bebidas alcoolicas. Muito bem.

(*Dos jornaes*)

Enéas Martins :— Com uma cajadada matto dous coelhos : protejo a borracha e guerreio a tuberculose. E depois dizem que dous proveitos não cabem n'um sacco só !

3· — As *antigas* e *logogryphos*, desde que sejam perfeitas têm mais 1 ponto, e bem assim as *enigmaticas* e os *enigmas charadisticos*.

4· — As especies que tiverem de 30 a 50 versos, de boa technica, claros e de urdidura empolgante, serão accrescidas de mais 1 ponto no seu valor final. Assim um *enigma charadistico*, sendo bom e tendo de 30 a 50 versos, não valerá só 3 e sim 5 pontos.

5· — Os *pittorescos* podem vir sem desenho, porém, não devem escapar á obrigação de serem acompanhados de uma explicação clara e concisa. Não estando bom não se lhe contará ponto.

6· — Ao lado de cada trabalho a respectiva solução, a declaração do diccionario (dos adoptados por nós) em que é encontrada e assignatura do autor; é norma já estabelecida e de que não podemos prescindir.

7· — Até 1· de Junho proximo devem estar n'esta redacção a correspondencia destinada a este concurso; o enveloppe que a trouxer, trará, por fóra, além da direcção já conhecida, a declaração — PARA O CONCURSO ESPECIAL — convindo que os trabalhos venham escriptos de um só lado do papel.

E só.

O mais é *jogo* na fabrica e até lá.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : Mac-Mahon, J. Dantas, (Pau d'Alho), João Baptista Amazonas (Curityba) e Lyrio do Norte (para o concurso).

José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)— Recebemos a outra e esta agora seguiu carta ; o almanach já seguiu.

Raymundo Nonato Baptista (Manáos) — Não encontramos no diccionario indicado a significação que deu a — *desvelos* — Se tem intenções de só fazer trabalhos em verso, obedeça a metrica, pois não temos tempo para concertar versos quebrados. Auxilie-nos por este lado.

Telmo Lopes — Aqui estamos ; agradecidos pela participação.

K. Tando [Bahia] — Sim.

ERRATA

Andrade de Lace [Magé] é bifronte e tem o n. 99 A. A de Marreco Taperoense, que é *casal*, tem o n. 100, e a *electrica*, de Licteur, o n. 100 A.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE MARÇO E ABRIL

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

31
Termina o mez. Ninguem logra
Calçar botina sem pé.
Palpito que dá a cobra
Ou Jacaré.

1
Um de Abril. Dia de engano
Troça, logro e bôa fé
Se não der aguia me esgano.
Repetindo o jacaré.

2
Antenor joga no bicho
No marimbo e na roleta
E quando perde no esguicho,
Ganha em Porco e Borboleta.

3
Gosta de jogar fiado,
E quando perde não paga
Ou de Gallo ou Veado
O bolso de cobre alaga.

4
Hoje, o velho Caetano
Vae tirar sorte elegante;
E jogo, se não me engano,
No Perú e no Elephante.

5
Cinco, cincoenta, sessenta
Setenta, oitenta e ainda mais
— Ou a Vaquinha arrebenta
Ou no tigre ganho mais.